

RELATÓRIO ESPECIAL: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE QUEBRAS DAS SAFRAS DE GRÃOS 2019/2020 NOS ESTADOS UNIDOS, IMPACTOS SOBRE OS PREÇOS NO MERCADO INTERNO E OS RISCOS DO EL NIÑO PARA A SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS 2019/2020



JUNHO/2018



EUA: SITUAÇÃO E POTENCIAL DE QUEBRAS NA SAFRA 2019/2020

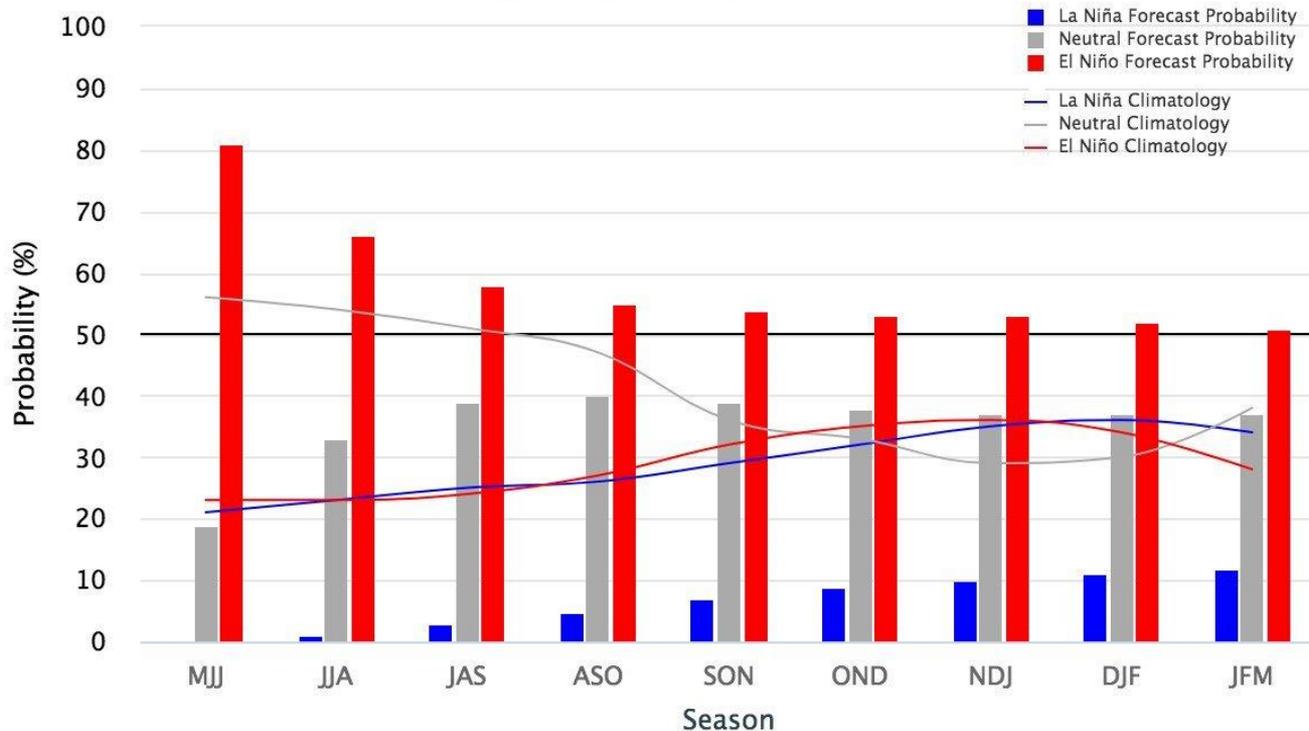
- Segundo o Instituto Internacional de Pesquisa para Clima e Sociedade (IRI), a chance de ocorrência do El Niño é de até 80% entre junho e julho.
- Em junho, julho e agosto, esse número deve recuar para 65% e depois para menos de 60% em julho, agosto e setembro.
- O plantio da safra 2019/2020 dos Estados Unidos não está atrasado somente por conta das chuvas intensas do último mês.
- A temporada já foi iniciada em um período de acúmulo de adversidades, onde se registra o período de 12 meses mais úmido da história do país, segundo dados da NOAA.
- De maio de 2018 a abril de 2019 caíram 919,4 mm de chuvas distribuídos por 48 estados.
- Os solos nas principais regiões das Planícies e do Meio Oeste, que ficaram saturados no outono passado e foram cobertos de neve pesada durante o inverno de 2018/2019, permaneceram úmidos durante o plantio de 2019, em meio às fortes chuvas da primavera.

EUA: SITUAÇÃO E POTENCIAL DE QUEBRAS NA SAFRA 2019/2020

- O atraso do plantio da soja e milho nos Estados Unidos só não é maior do que o registrado em 1995, quando se registrou um recorde na lentidão da semeadura, por problemas climáticos.
- Essas condições não deverão se limitar só à primavera norte-americana, mas podem se estender para o verão e continuar trazendo preocupações aos produtores norte-americanos, segundo projeções do Centro Nacional de Previsão Climática dos Estados Unidos.
- A umidade deverá ser intensa, com chuvas ainda acima da média.
- A previsão para o verão norte-americano – de junho a agosto – é de continuação do clima mais úmido do que o normal em grande parte do país, incluindo as Planícies e o Meio Oeste.
- Enquanto isso, um verão mais frio do que o normal pode ocorrer nas planícies e no Meio Oeste.
- Um verão frio e úmido e o plantio atrasado poderiam reduzir o potencial de rendimento devido a um período de crescimento mais curto, aumentando o risco de milho e soja não atingirem a maturidade completa antes das primeiras geadas do próximo outono.

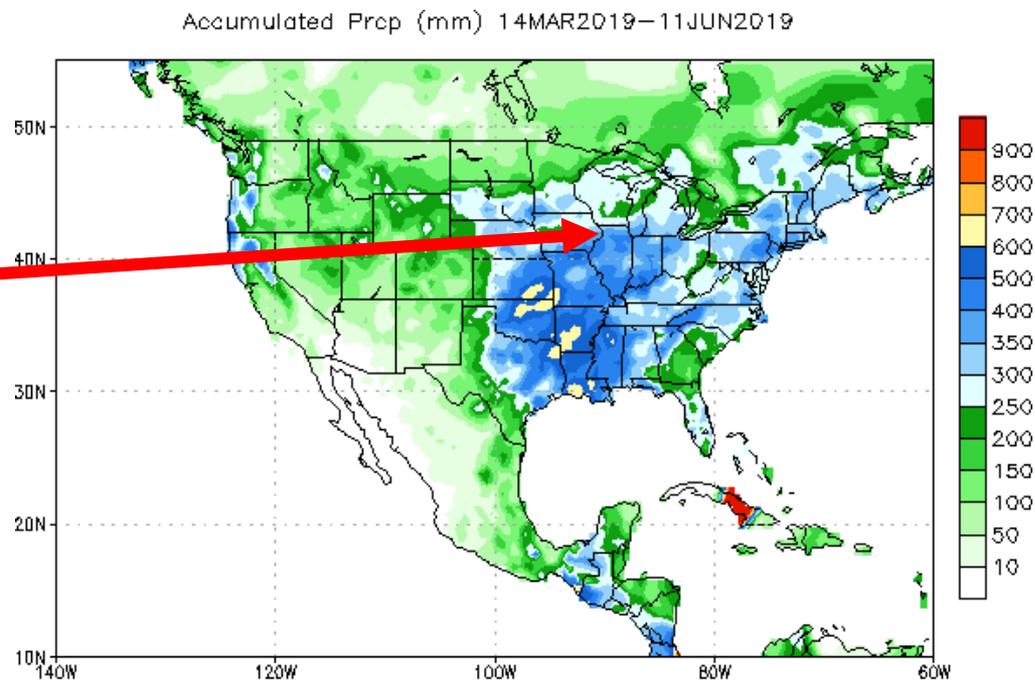
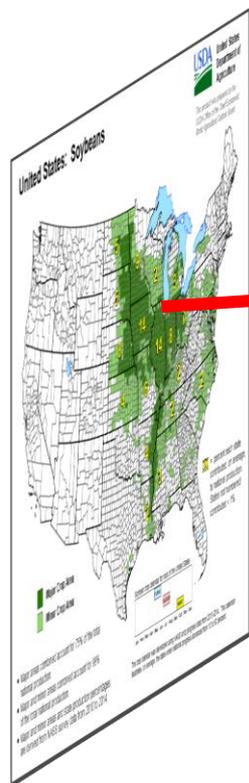
Early-June 2019 CPC/IRI Official Probabilistic ENSO Forecasts

ENSO state based on NINO3.4 SST Anomaly
Neutral ENSO: $-0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$ to $0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$



Fonte: IRI

ESTADOS UNIDOS: ACUMULADO DE PRECIPITAÇÕES ENTRE 14/03/2019 E 11/06/2019



Data Source: CPC Unified (gauge-based & 0.5x0.5 deg resolution) Precipitation Analysis



Fonte: Reuters

MILHO: SITUAÇÃO ATUAL DA SAFRA 2019/2020 NOS EUA

- De acordo com o relatório semanal de acompanhamento de safra divulgado no dia 24/06 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a qualidade das lavouras de milho nos Estados Unidos piorou na semana passada.
- Da safra, 56% apresentava condição boa ou excelente até o dia 23 de junho, uma redução de 3% ante a semana anterior – há um ano, essa parcela era de 77%.
- Os produtores tinham semeado 96% da área prevista até a semana passada, ante 100% na média dos últimos cinco anos.
- Além disso, 89% da safra tinha emergido, em comparação a 99% na média de cinco anos.
- Na próxima sexta-feira, o USDA divulga seu relatório de área plantada, que deverá se situar ao redor dos 35,21 milhões de hectares, em comparação a 37,56 milhões de hectares projetados em março (recoo de 2,34 milhões de hectares), mas esses números devem ser encarados com ceticismo, já que são baseados nas intenções de plantio em 1º de junho.

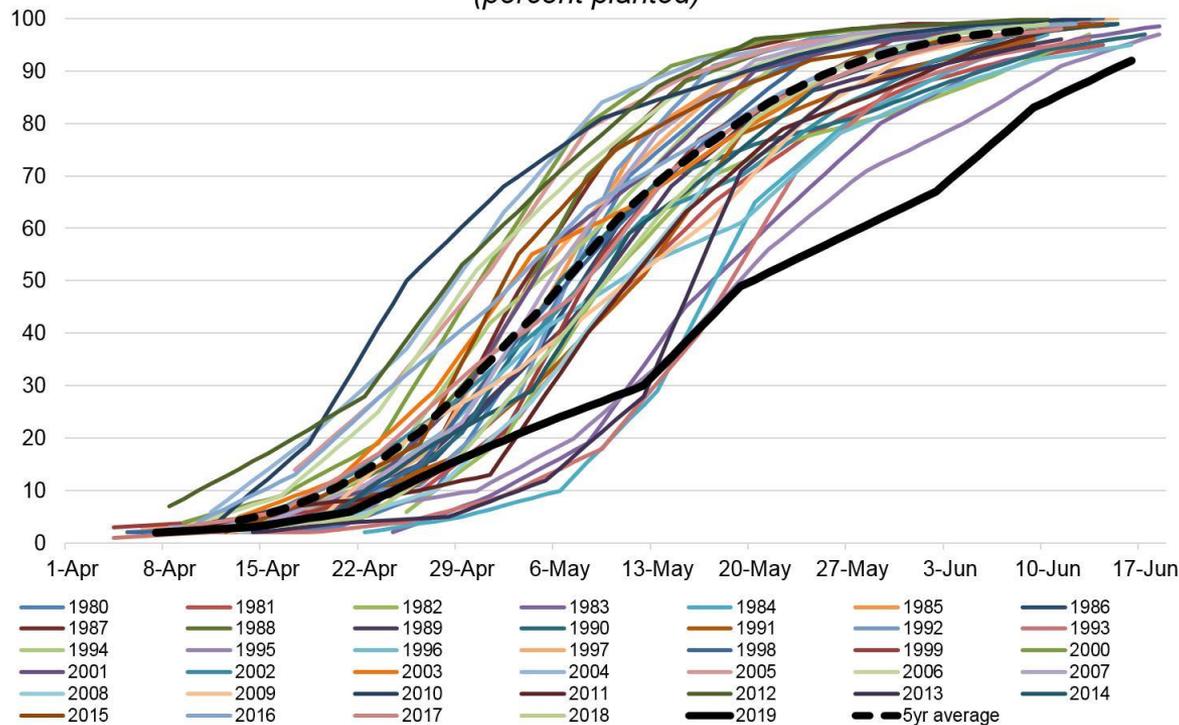
MILHO: SITUAÇÃO ATUAL DA SAFRA 2019/2020 NOS EUA

- As intenções em 1º de junho não refletem as adversidades climáticas ocorridas em junho.
- Os trabalhos de plantio de milho neste mês foram bastante prejudicados pelo tempo excessivamente úmido no Meio Oeste dos Estados Unidos.
- A estimativa de área de milho a ser colhida nos Estados Unidos já foi reduzida pelo USDA para 33,35 milhões de hectares, o que representa uma perda de 4,2 milhões de hectares em relação à projeção inicial de área plantada nos Estados Unidos.
- O maior declínio de área de milho nos Estados Unidos entre os meses de março e junho nos últimos 30 anos foi de -1,3 milhão de hectares em 1995.
- No relatório mensal de junho do USDA, a estimativa de produção em 2019/2020 foi reduzida em 34,3 milhões de toneladas, para 347,5 milhões de toneladas, ante 381,8 milhões em maio.
- As projeções preliminares de quebras na safra de milho 2019/2020 nos Estados Unidos oscilam entre 40 milhões e 50 milhões de toneladas.



United States Corn Planting Progress

(percent planted)



Data source: USDA/NASS

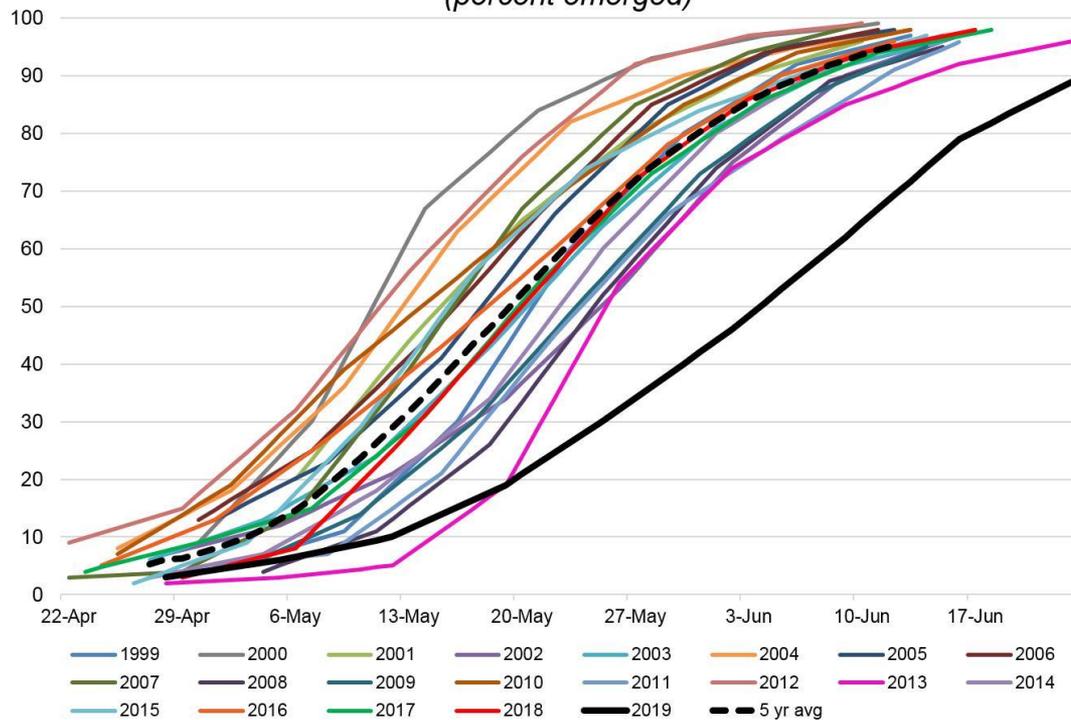
@kannbwX

Fonte: Reuters





United States Corn Emergence (percent emerged)



Data source: USDA/NASS

@kannbwx

Fonte: Reuters





Fonte: Reuters

SOJA: SITUAÇÃO ATUAL DA SAFRA 2019/2020 NOS EUA

- De acordo com o relatório semanal de acompanhamento de safra divulgado no dia 24/06 pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), 54% da safra de soja tinha condição boa ou excelente até o dia 23 de junho.
- Na época correspondente do ano passado, essa parcela era de 73%.
- O plantio da soja estava 85% concluído, ante 97% na média de cinco anos.
- 71% da safra tinha emergido, em comparação a 91% na média dos últimos cinco anos.
- No relatório mensal de oferta e demanda de junho dos Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a estimativa de produção de soja na safra 2019/2020 do país foi mantida em 112,9 milhões de toneladas.
- Como parte da área não plantada com milho poderá ter migrado para o cultivo de soja, o USDA optou em manter, pelo menos no relatório de junho, as projeções de área e produtividade média da oleaginosa em 2019/2020.

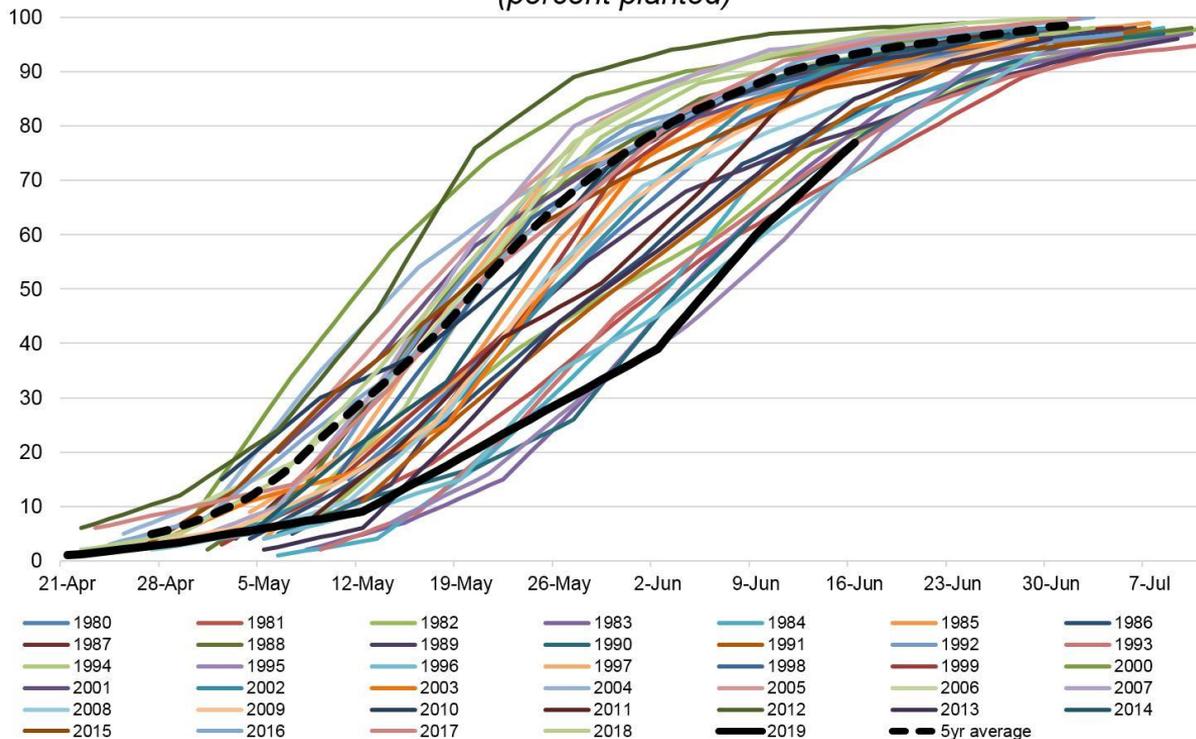
SOJA: SITUAÇÃO ATUAL DA SAFRA 2019/2020 NOS EUA

- No relatório de junho, o rendimento médio segue projetado em 3,33 toneladas por hectare, mantendo a previsão anterior, realizada em maio.
- A estimativa de área plantada com soja em 2019/2020 foi mantida em 34,24 milhões de hectares, recuo de 5,0% ante os 36,06 milhões de hectares na safra anterior (2018/2019).
- O fator que ainda limita as altas das cotações futuras da soja em Chicago são os elevados estoques físicos existentes naquele país.
- Os estoques norte-americanos vêm aumentando por causa da disputa comercial entre EUA e China e dos surtos de Peste Suína Africana no país asiático, que estão reduzindo a necessidade chinesa de soja para ração animal.
- Mesmo que a área semeada seja menor do que a do ano passado, a oferta ainda é elevada.
- No próximo relatório mensal do USDA, de julho/2019, deverão começar a ser estimadas as quebras preliminares para a safra de soja dos Estados Unidos em 2019/2020.



United States Soybean Planting Progress

(percent planted)



Data source: USDA/NASS

@kannbwX

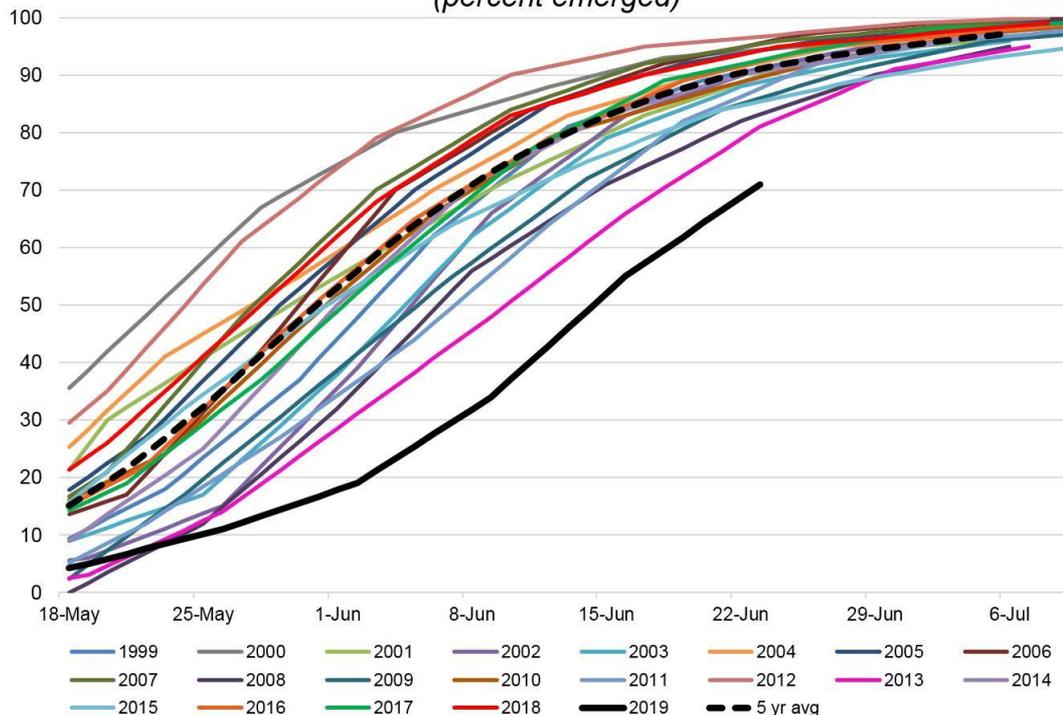
Fonte: Reuters





United States Soybean Emergence

(percent emerged)



Data source: USDA/NASS

@kannbwx

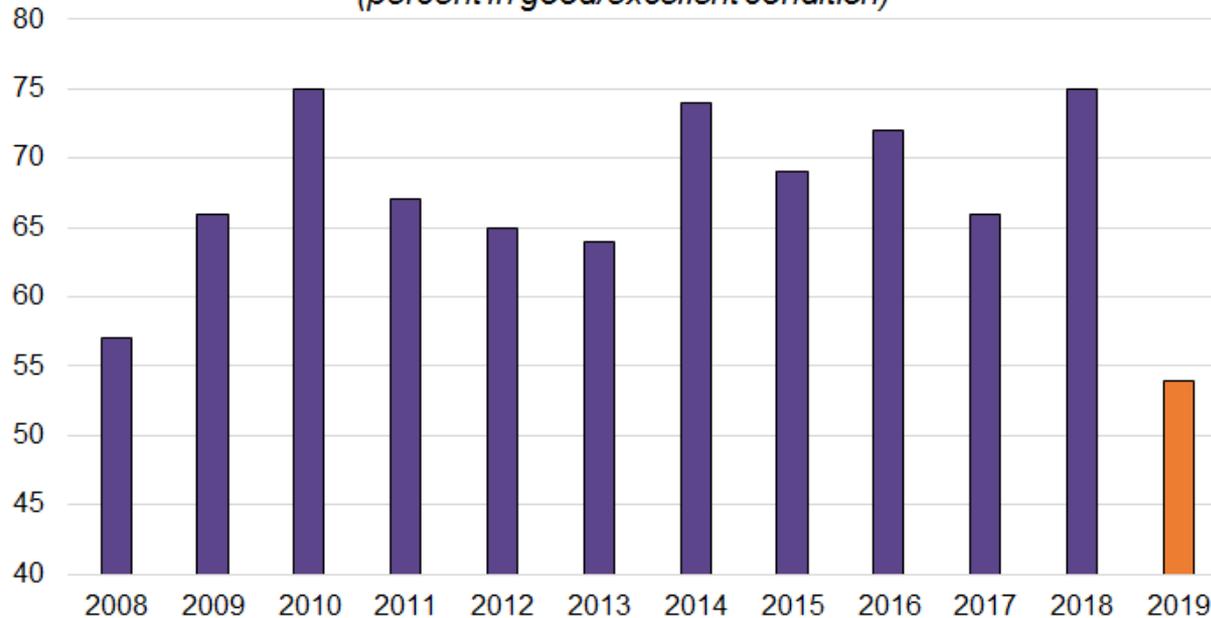
Fonte: Reuters





Initial U.S. Soybean Conditions*

(percent in good/excellent condition)



*Publish dates were between June 4 and June 17 depending on crop emergence

Data source: USDA/NASS

@kannbwx

Fonte: Reuters





U.S. Corn Conditions 2019

(% rated good/excellent)

	June 16	June 23	delta
Colorado	78	69	-9
Illinois	51	47	-4
Indiana	50	43	-7
Iowa	59	62	3
Kansas	47	50	3
Kentucky	81	76	-5
Michigan	46	40	-6
Minnesota	58	59	1
Missouri	28	28	0
Nebraska	77	77	0
North Carolina	50	48	-2
North Dakota	80	73	-7
Ohio	53	39	-14
Pennsylvania	75	71	-4
South Dakota	57	56	-1
Tennessee	73	74	1
Texas	67	71	4
Wisconsin	54	52	-2
U.S. TOTAL	59	56	-3

Data source: USDA/NASS

@kannbwx



U.S. Soybean Conditions 2019

(% rated good/excellent)

	June 23	5 yr avg	delta
Arkansas	55	62	-7
Illinois	42	70	-28
Indiana	41	63	-22
Iowa	63	76	-13
Kansas	43	58	-15
Kentucky	76	81	-5
Louisiana	57	66	-9
Michigan	38	67	-29
Minnesota	66	73	-7
Mississippi	55	68	-13
Missouri	36	55	-19
Nebraska	75	75	0
North Carolina	54	67	-13
North Dakota	70	74	-4
Ohio	30	64	-34
South Dakota	55	64	-9
Tennessee	75	78	-3
Wisconsin	59	80	-21
U.S. TOTAL	54	70	-16

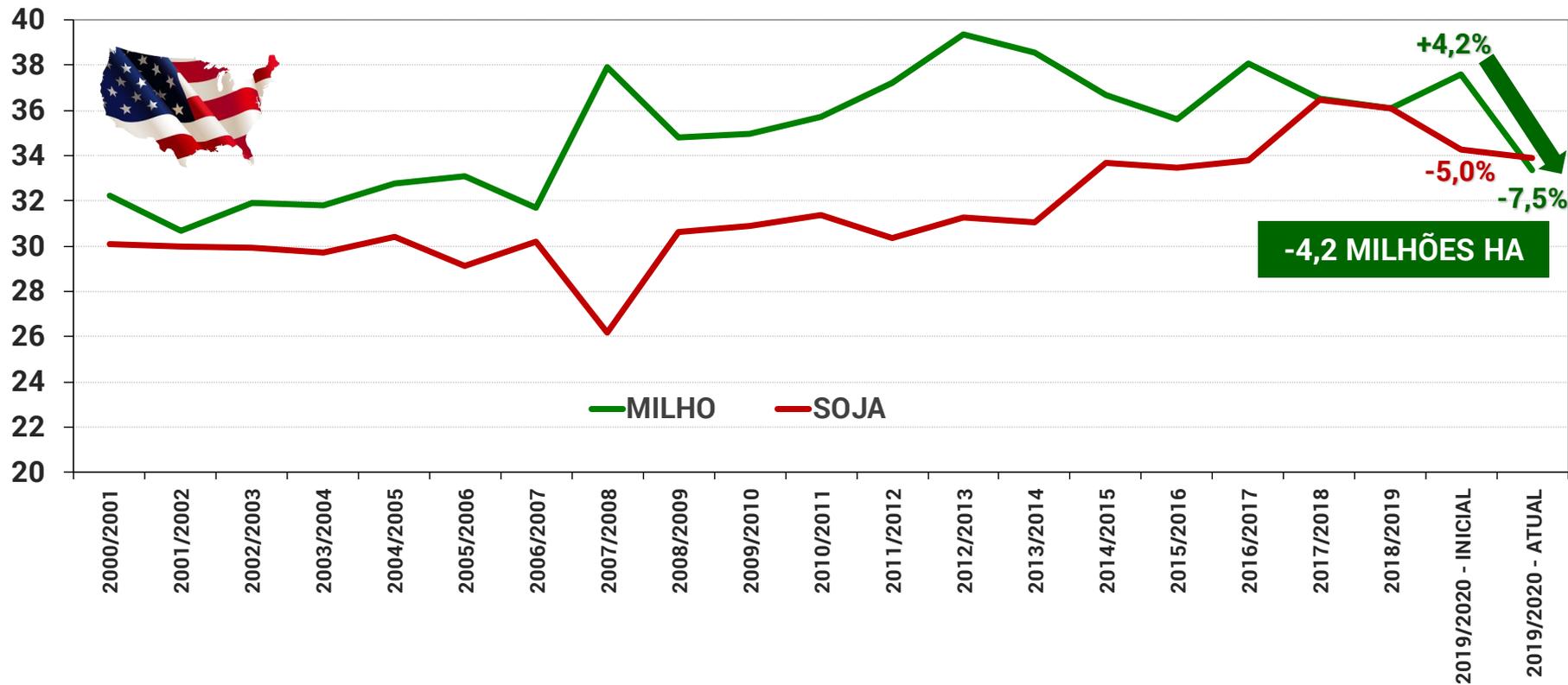
Data source: USDA/NASS

@kannbwx

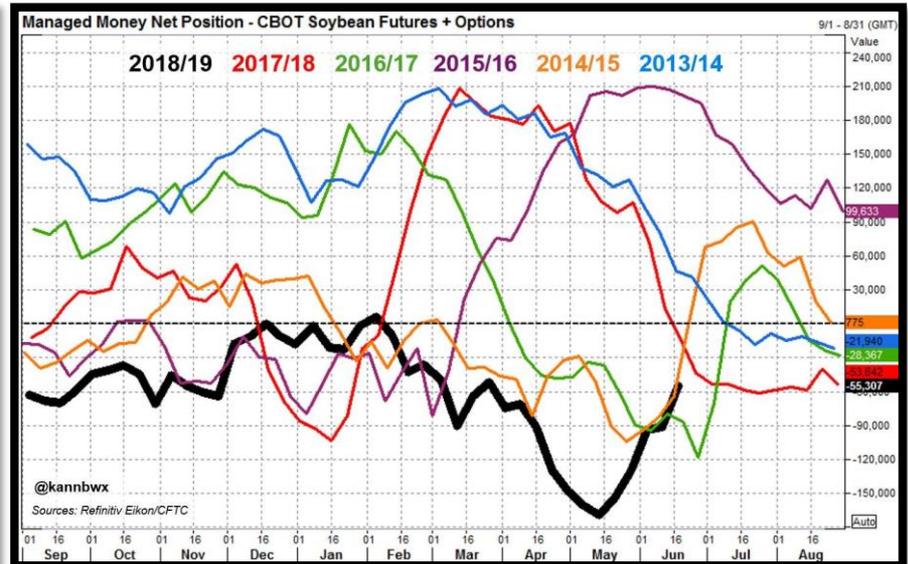
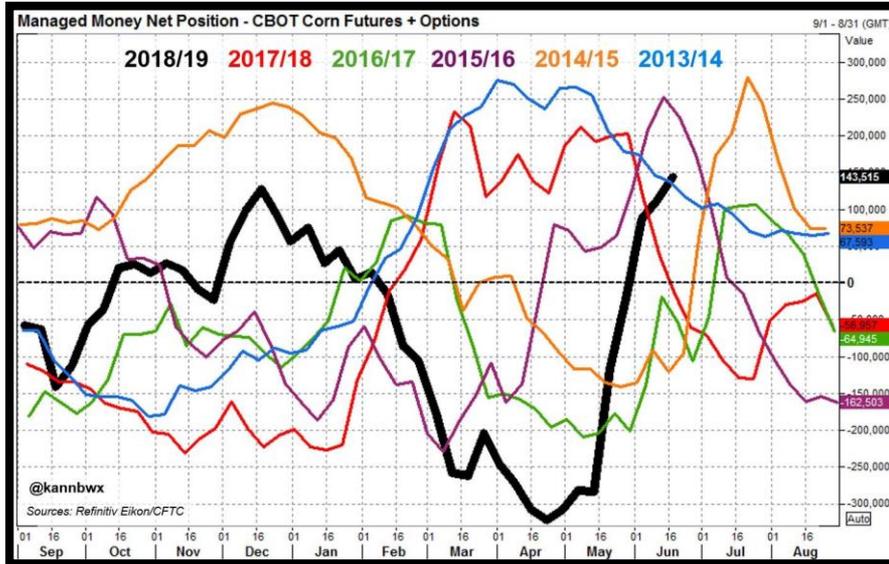
Fonte: Reuters



EUA: ÁREAS DE PLANTIO - SOJA x MILHO - MILHÕES DE HECTARES



POSIÇÕES LÍQUIDAS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM FUTUROS E OPÇÕES DE MILHO E SOJA EM 18/06/2019

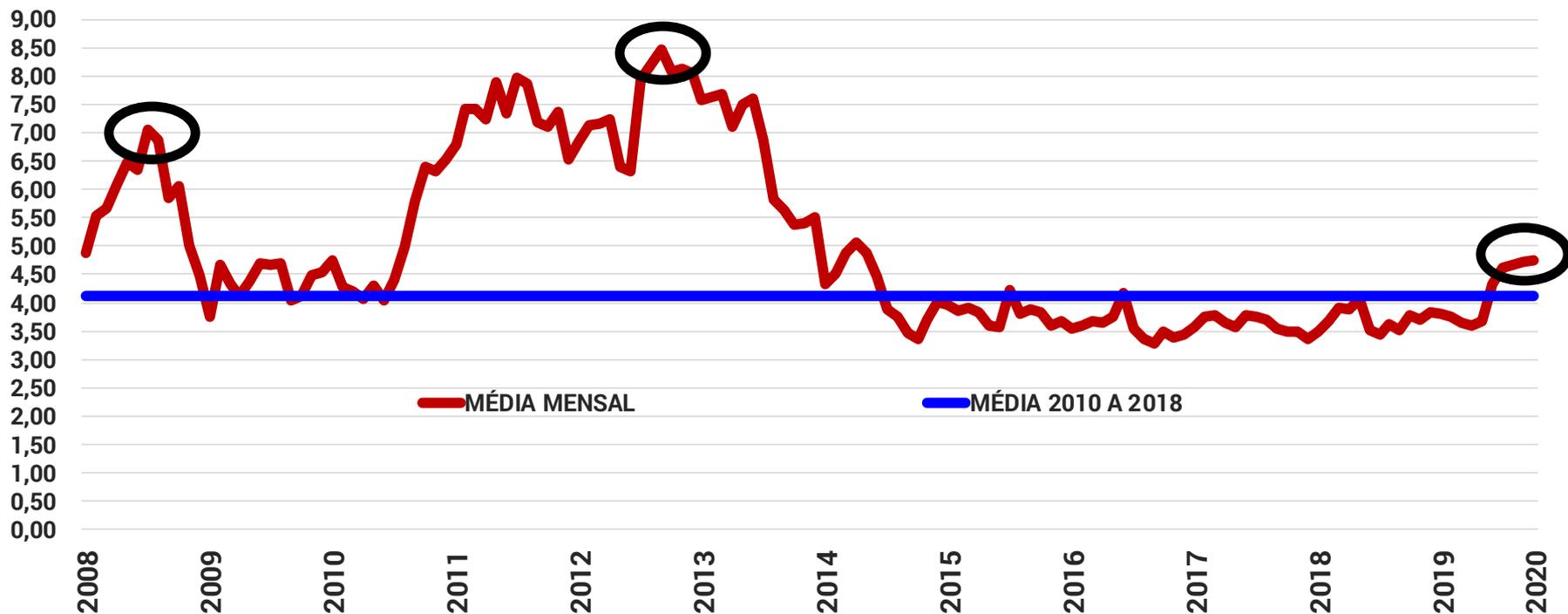


Fonte: Reuters

MILHO: COTAÇÕES FUTURAS CBOT – VENCIMENTO MAR/20 – CENTS/BUSHEL



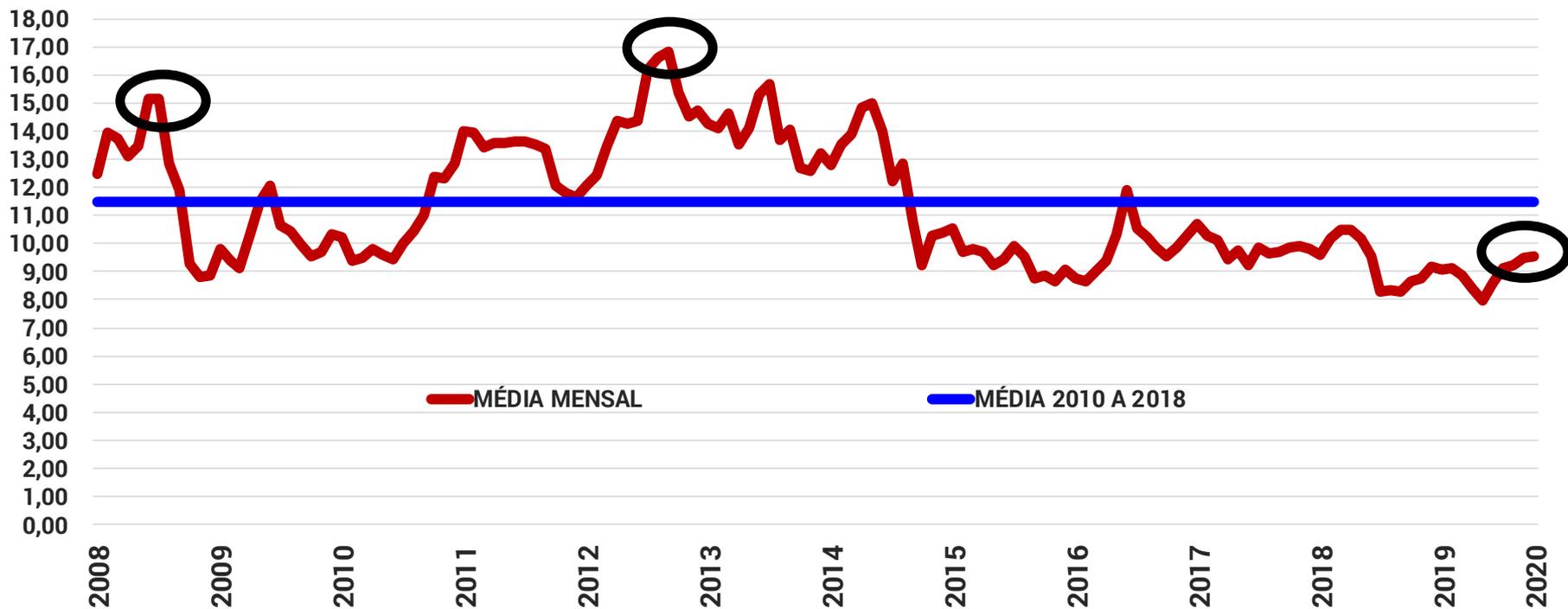
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



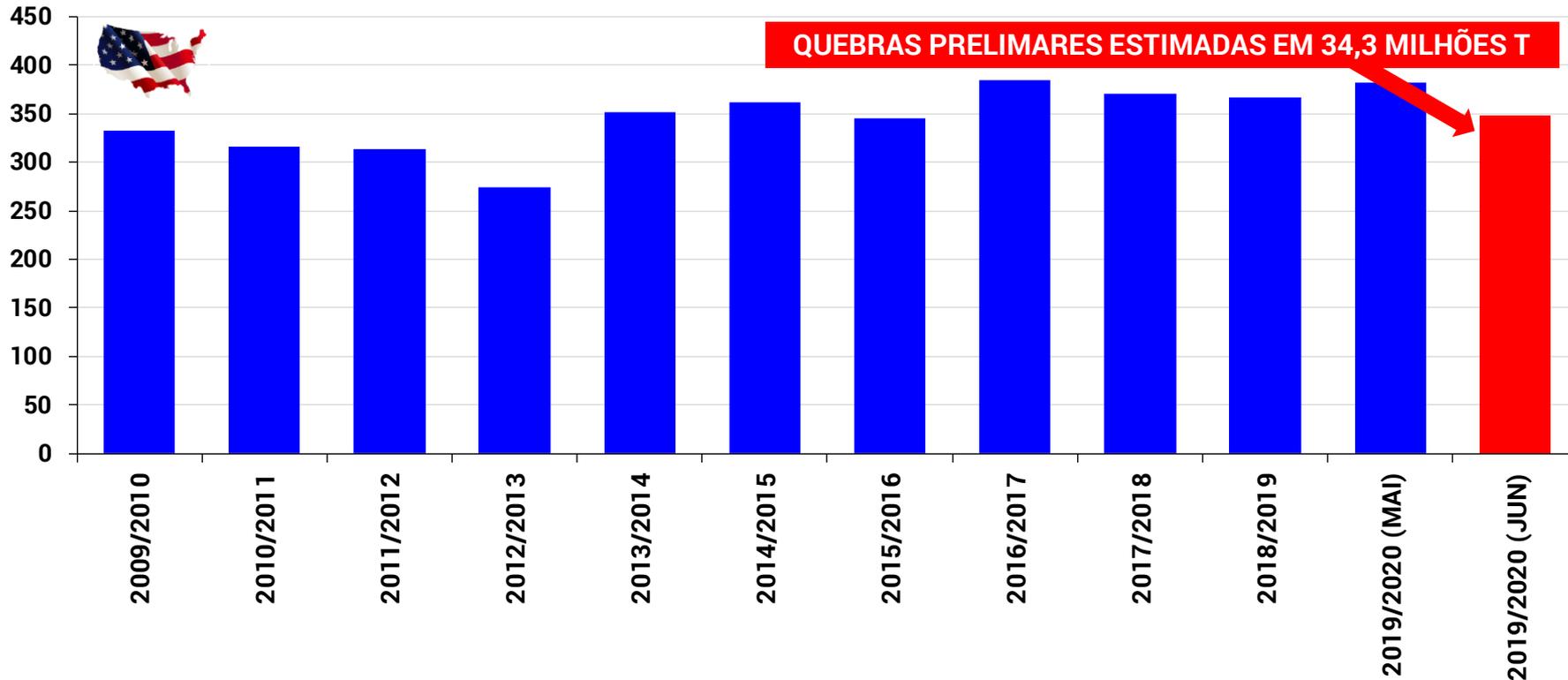
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS CBOT – VENCIMENTO MAR/20 – CENTS/BUSHEL



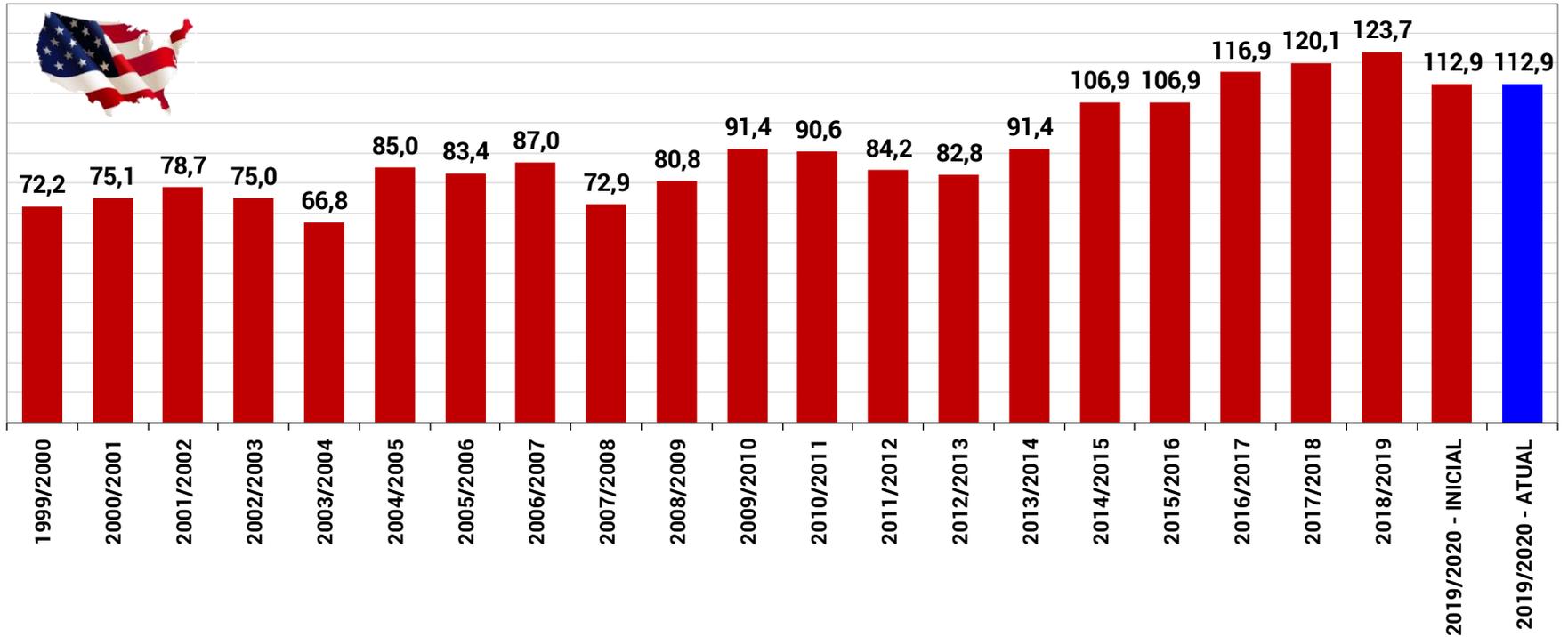
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 US\$/BUSHEL



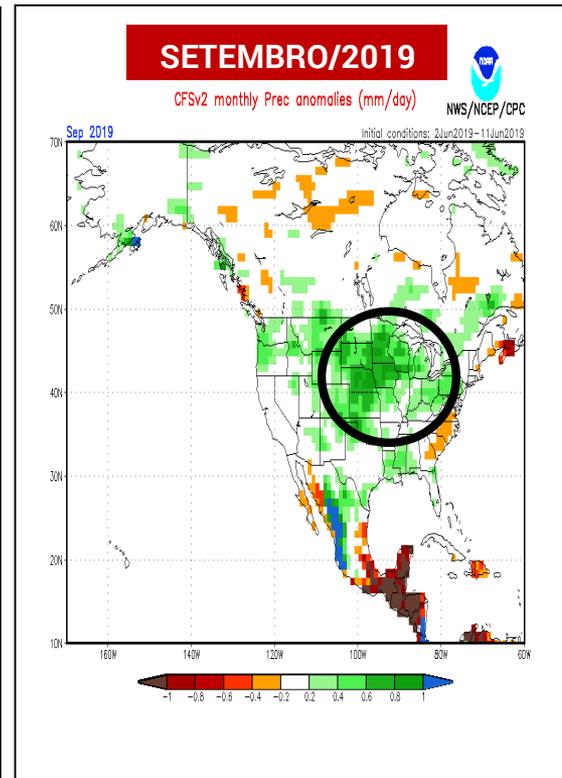
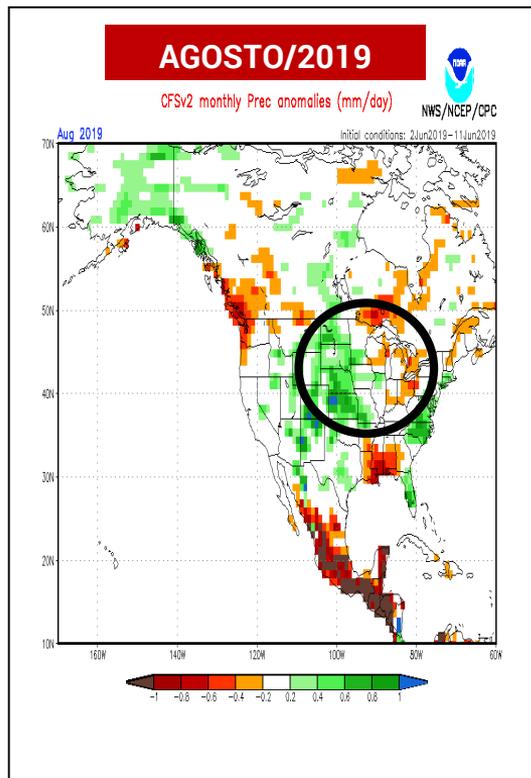
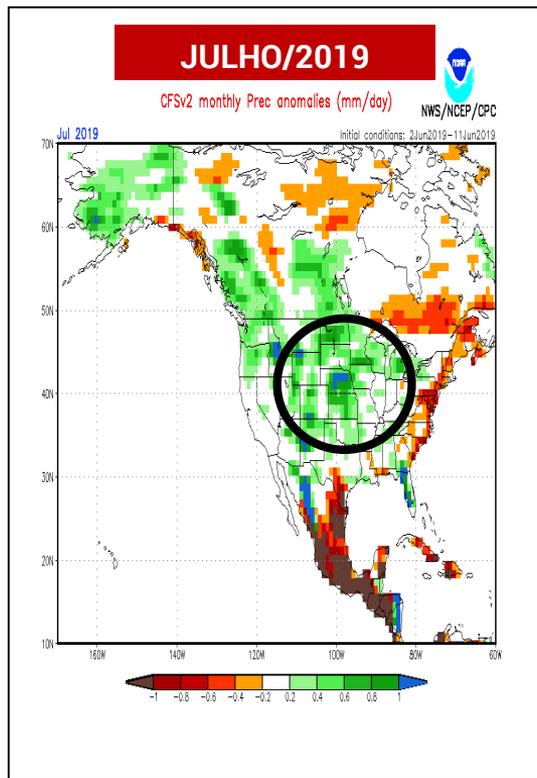
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



EUA: PRODUÇÃO DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS



ESTADOS UNIDOS: RISCO DE EXCESSO DE CHUVAS ENTRE JULHO E SETEMBRO/2019

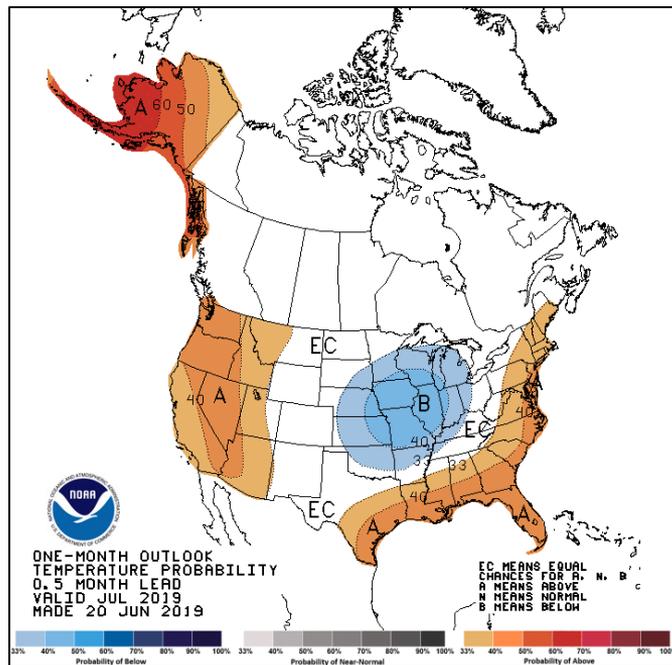


Fonte: Somar Meteorologia

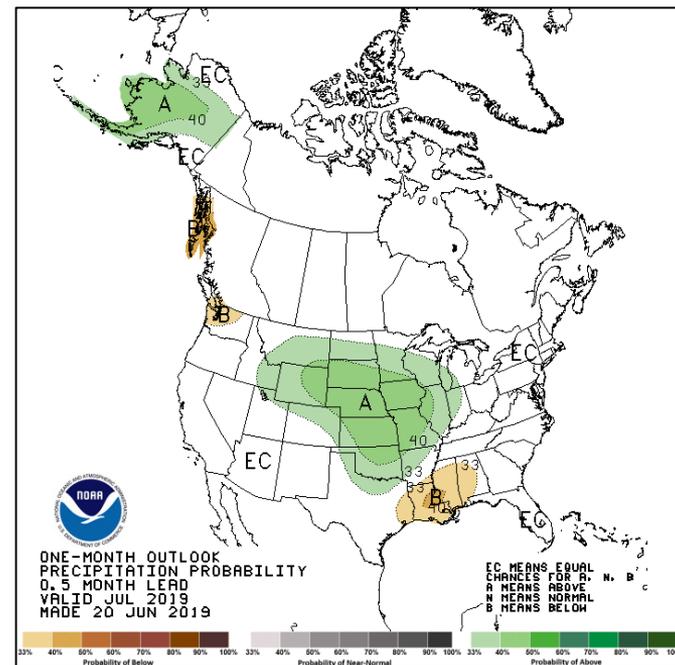


ESTADOS UNIDOS: PREVISÕES DE TEMPERATURAS E CHUVAS – JULHO/2019

TEMPERATURAS



PRECITAÇÕES

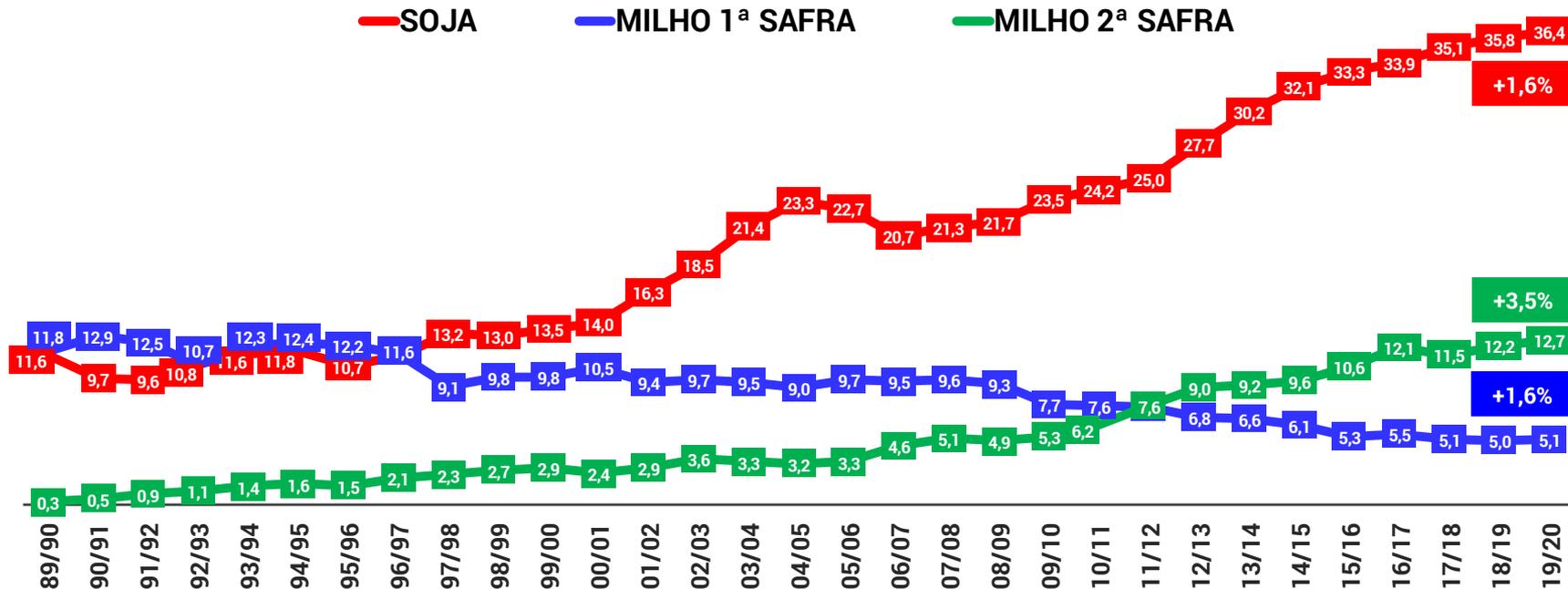


Fonte: Somar Meteorologia/NOAA

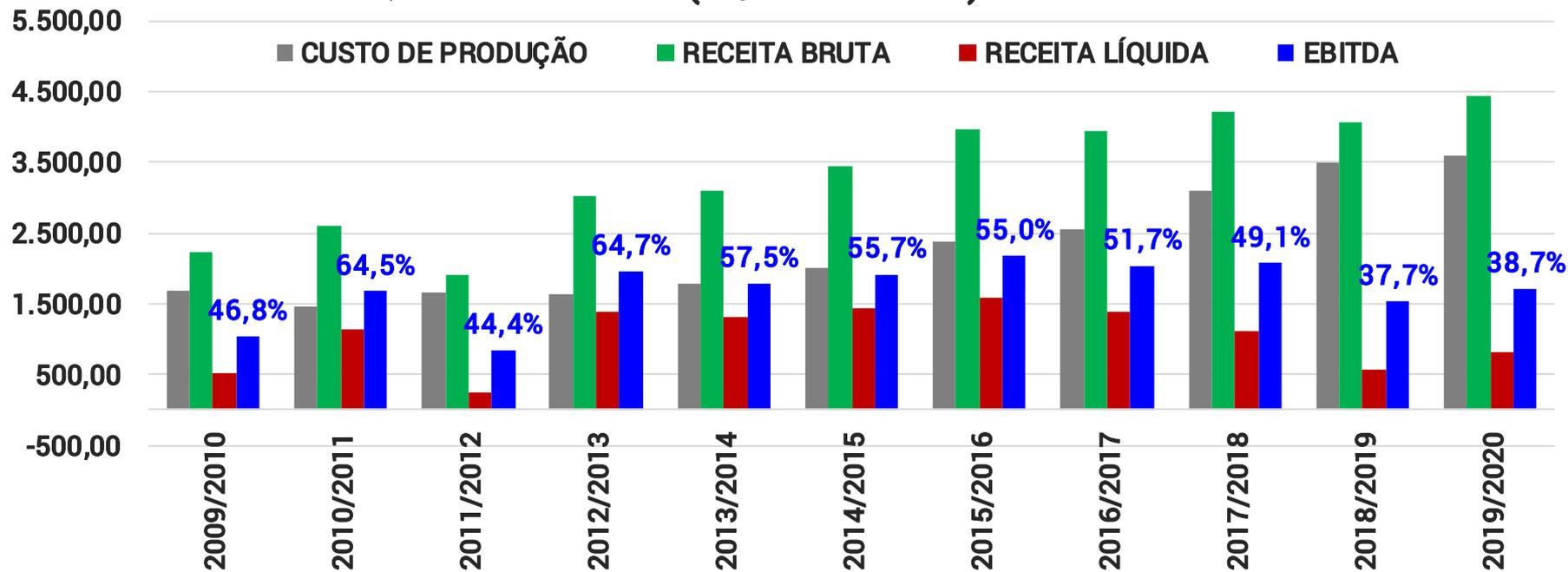
REFLEXOS SOBRE A INTENÇÃO DE PLANTIO NO BRASIL EM 2019/2020

- A projeção da nossa Consultoria para a safra brasileira de grãos da temporada 2019/2020 é de uma expansão de 1,7% na área plantada, para o recorde de 63,85 milhões de hectares.
- Com as quebras das safras de grãos em 2019/2020 nos Estados Unidos, a tendência é maior estímulo aos avanços das áreas de milho 1ª (verão) e 2ª safra (inverno) no Brasil na próxima temporada, com expansão mais moderada da área de soja nos Estados do Sul e Sudeste do País em 2019/2020.
- A produção nacional de grãos na safra 2019/2020 está estimada em um recorde de 251,4 milhões de toneladas, graças ao ganho de área esperado (+1,7%) e da expectativa de maior produtividade média (+3,3%).
- Caso confirmada, a produção de grãos na próxima safra 2019/2020 será 5,1% superior à da atual (2018/2019), cuja área registrou expansão de 1,7% e a colheita total atingiu o recorde de 239,3 milhões de toneladas.

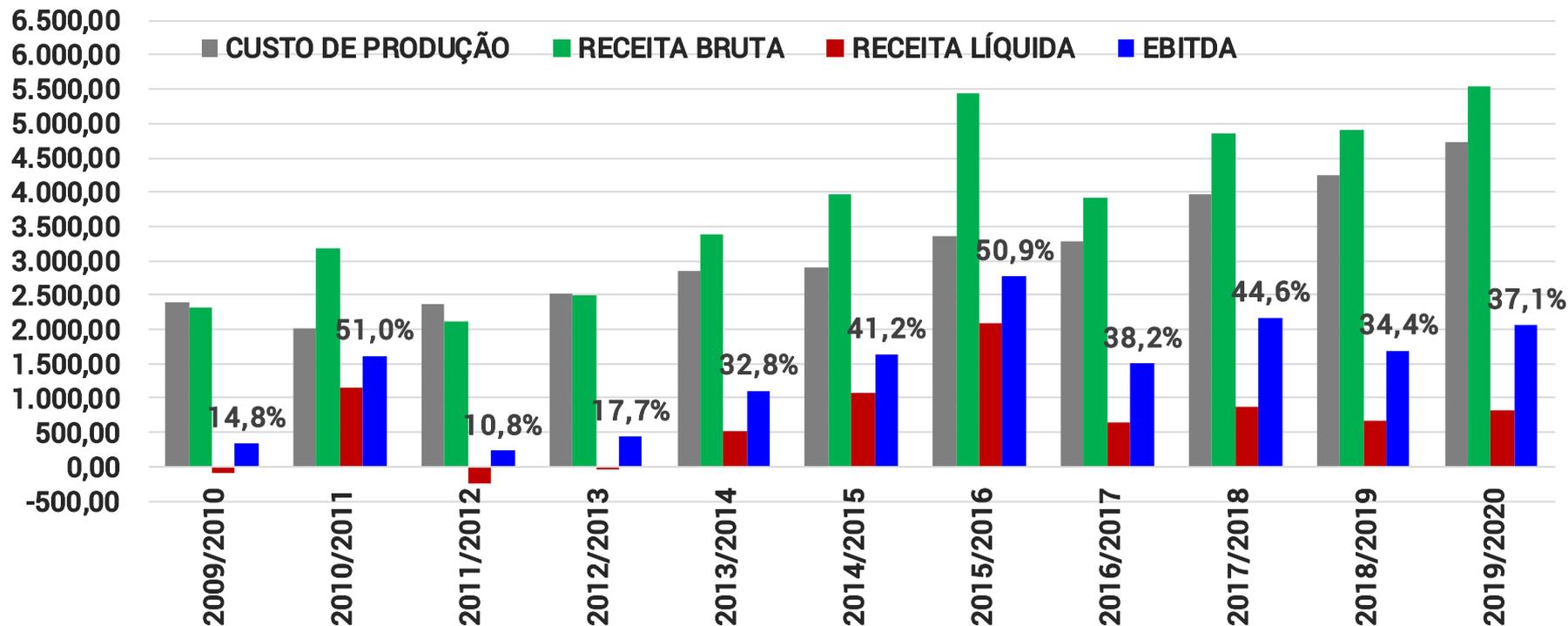
SOJA x MILHO 1ª SAFRA (VERÃO) x MILHO 2ª SAFRA (INVERNO) - BRASIL MILHÕES DE HA



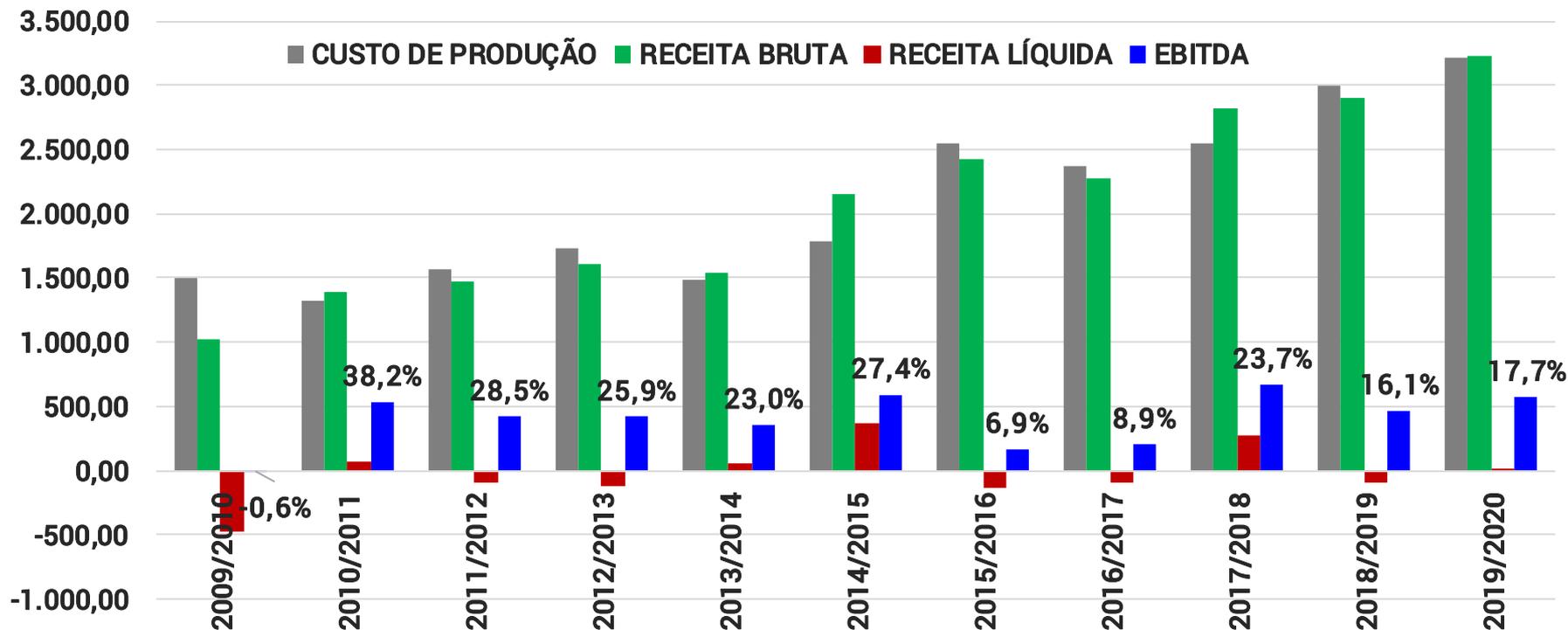
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, RECEITA LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, RECEITA LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, RECEITA LÍQUIDA E EBITDA (R\$ NOMINAIS) - CERRADOS



BRASIL: EFEITOS ESPERADOS DO EL NIÑO EM 2019/2020

- O mais recente relatório do Centro Americano de Meteorologia dos Estados Unidos (NOAA) afirma que as chances de haver um El Niño no Brasil até o próximo verão é de mais de 50%.
- A atualização mostra uma pequena diminuição do percentual em relação ao relatório anterior, mas o fenômeno ainda está mantido até o início de 2020.
- O Pacífico ainda vai continuar mais quente do que o normal e, mesmo que no decorrer dos próximos meses o fenômeno se desconfigure, o oceano estará aquecido trazendo impactos no comportamento da atmosfera e no clima do Brasil.
- Além disso, a meteorologia tem observado que, mesmo com um possível enfraquecimento do fenômeno como um todo, trechos do Pacífico leste vão aquecer mais.
- Dessa forma, mesmo que não venha mais a se configurar um El Niño, os impactos para o Brasil serão maiores.

BRASIL: EFEITOS ESPERADOS DO EL NIÑO EM 2019/2020

- Para a América do Sul, os efeitos serão muito mais sentidos do que no verão passado, justamente por conta desse aquecimento maior do oceano próximo à costa da América do Sul.
- As consequências disso para o inverno brasileiro são chuvas acima da média para o Sul.
- Para a próxima safra, o grande impacto dessa condição é que, assim como no ano passado, as pancadas chegam antes, já no início da primavera, mas de forma alguma significa consolidação do regime de chuva.
- Com o Pacífico Leste mais aquecido haverá a formação de bloqueios atmosféricos e a chuva pode falhar em alguns Estados, principalmente entre as Regiões Sudeste e Centro-Oeste.
- No ano passado, o aquecimento do Pacífico oscilou muito e as chuvas chegaram antes e se mantiveram em algumas áreas a exemplo do Paraná, que até antecipou o fim do vazio sanitário.
- Neste ano, a configuração é outra – mesmo sendo dois inícios de primavera de El Niño, não dá para esperar uma repetição das condições climáticas.

BRASIL: EFEITOS ESPERADOS DO EL NIÑO EM 2019/2020

- No caso da soja, no mês de setembro, quando parte do Brasil já inicia o plantio, as chuvas não devem ajudar, já que a tendência é de um viés mais aquecido no Pacífico.
- Há o risco de que ocorra um atraso das chuvas para o plantio em outubro, com o início da primavera, que também pode ser mais seco.
- O plantio da soja está liberado para acontecer a partir da segunda quinzena de setembro nos principais estados produtores do Brasil, dentre eles Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina, quando termina o vazio sanitário.
- Outros estados como Tocantins, Bahia e Goiás realizam a semeadura a partir de outubro.
- Nas anomalias de precipitação para o mês de setembro, é possível ver que as chuvas até acontecem no Centro-Oeste do país e podem ficar acima da média em alguns locais.
- Essa chuva que deve retornar vai ser de maneira muito mal distribuída, em função da influência do fenômeno El Niño.

BRASIL: EFEITOS ESPERADOS DO EL NIÑO EM 2019/2020

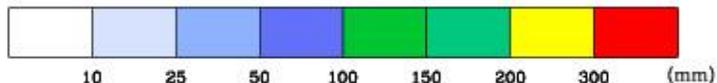
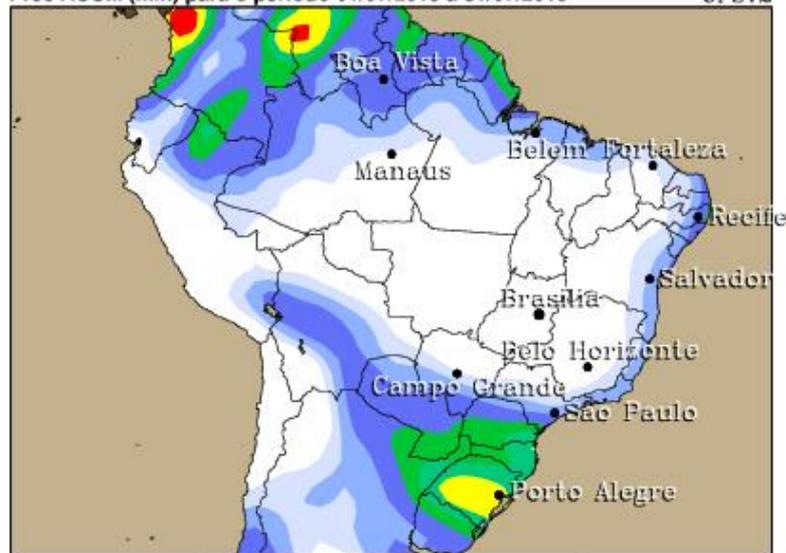
- O mapa de anomalia de temperatura mostra que o mês de setembro também deve ser de máximas mais altas no Brasil.
- Os meses de agosto e setembro devem ser com pouco frio ou quase sem resfriamento intenso.
- A previsão é de que os dois meses transcorram com dias com tardes relativamente quentes e frio ameno à noite no centro-sul do país.
- A Região Sul do país, que também abrange importantes estados importantes de soja, deve ter o início do inverno com chuvas, inclusive com risco de temporais em julho, mas nos meses seguintes um cenário adverso também pode ocorrer.
- As condições para chuva diminuem em agosto, com chuva abaixo da média.
- Em setembro, a chuva retorna sobre o Sul.
- O inverno tem alto percentual para ocorrência do El Niño, de até 80% entre junho e julho, segundo o Instituto Internacional de Pesquisa para Clima e Sociedade (IRI).

BRASIL: EFEITOS ESPERADOS DO EL NIÑO EM 2019/2020

- Em junho, julho e agosto, esse número cai para 65% e depois pouco menos de 60% em julho, agosto e setembro.
- Por conta do fenômeno climático a Região Sul deve ter mais chuva, principalmente em julho, além de possibilidade de geada, nevoeiro e até neve.
- No Sudeste e Centro-Oeste, são esperadas poucas chuvas, um inverno mais quente, mas ainda há chances de geadas e nevoeiro.
- Um dos efeitos do El Niño é dificultar a entrada do frio de origem polar sobre o interior do Brasil.
- Com poucas incursões de ar frio pelo interior do país, o inverno de 2019 terá poucos dias com frio intenso e deve terminar com temperaturas acima da média.
- Climatologicamente, o inverno é marcado por ser menos chuvoso no Sudeste, Centro-Oeste e parte do Norte e Nordeste do país, enquanto que o noroeste da região Norte, leste do Nordeste e parte do Sul tendem a ter maiores precipitações, mas neste ano a situação pode ser adversa.

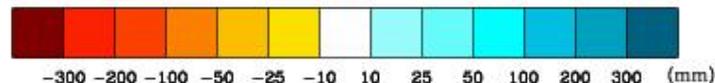
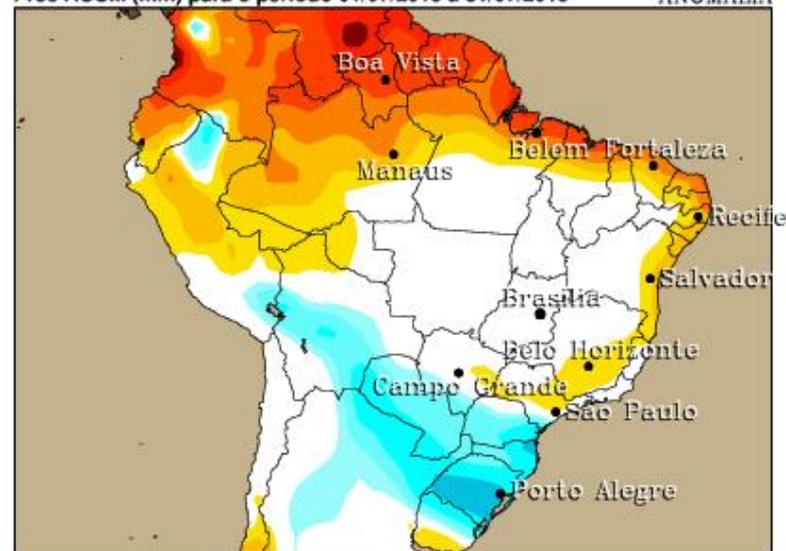
PREVISÃO DE CHUVAS E ANOMALIAS: JULHO/2019

Prec ACUM (mm) para o período 01/07/2019 a 31/07/2019 CFSv2



Fonte CFSv2/NOAA - Simulação do dia 27/05/2019

Prec ACUM (mm) para o período 01/07/2019 a 31/07/2019 ANOMALIA



Fonte CFSv2/NOAA - Simulação do dia 27/05/2019

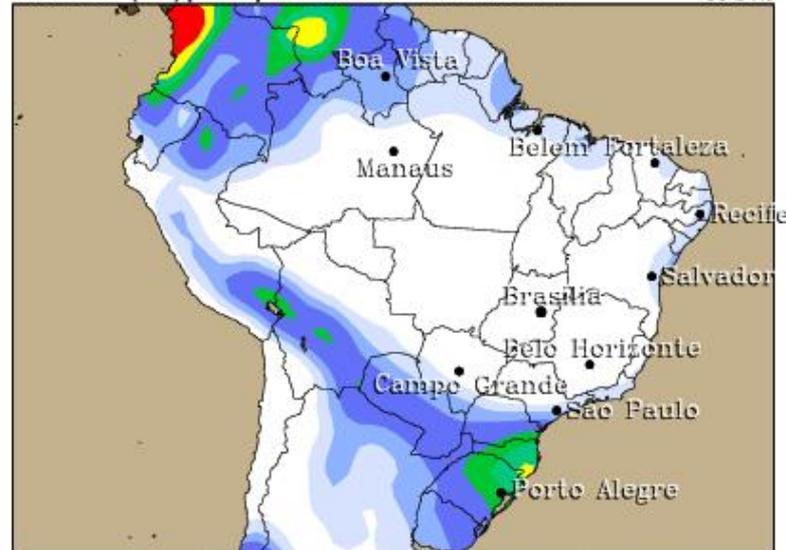
**EL NIÑO DE INTENSIDADE FRACA
PERDE FORÇA NO 2º SEMESTRE**

Fonte: SOMAR



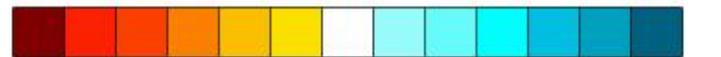
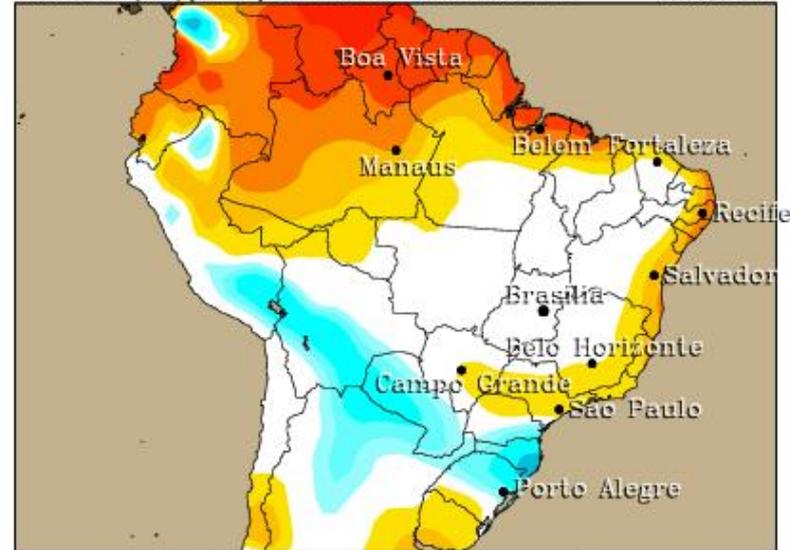
PREVISÃO DE CHUVAS E ANOMALIAS: AGOSTO/2019

Prec ACUM (mm) para o período 01/08/2019 a 31/08/2019 CFSv2



Fonte CFSv2/NOAA - Simulação do dia 27/05/2019

Prec ACUM (mm) para o período 01/08/2019 a 31/08/2019 ANOMALIA



Fonte CFSv2/NOAA - Simulação do dia 27/05/2019

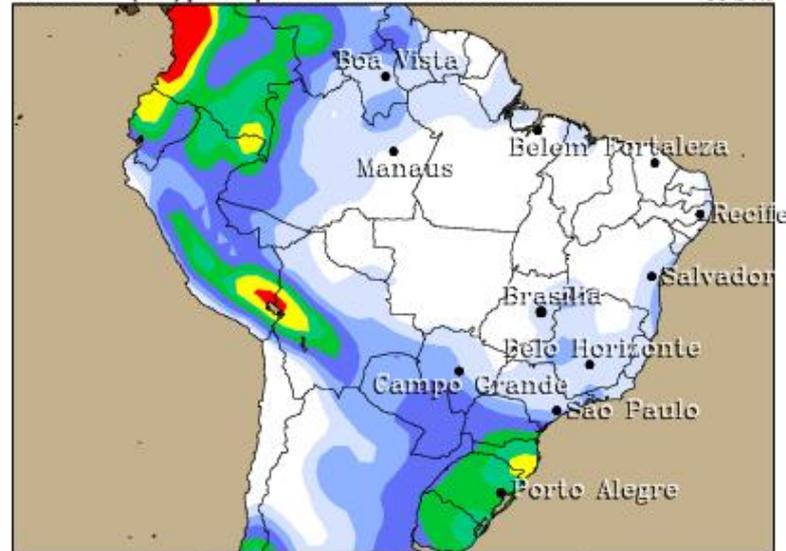
**EL NIÑO DE INTENSIDADE FRACA
PERDE FORÇA NO 2º SEMESTRE**

Fonte: SOMAR



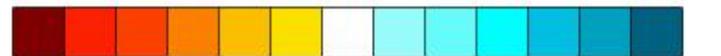
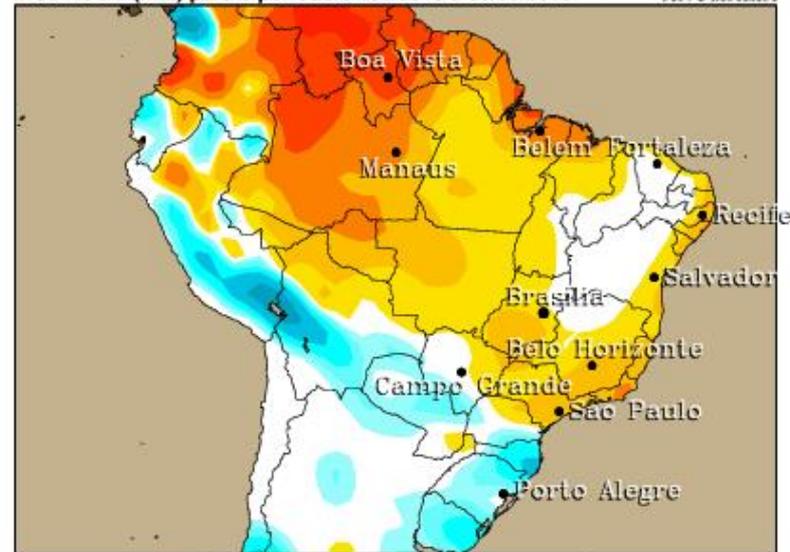
PREVISÃO DE CHUVAS E ANOMALIAS: SETEMBRO/2019

Prec ACUM (mm) para o período 01/09/2019 a 30/09/2019 CFSv2



Fonte CFSv2/NOAA - Simulação do dia 27/05/2019

Prec ACUM (mm) para o período 01/09/2019 a 30/09/2019 ANOMALIA



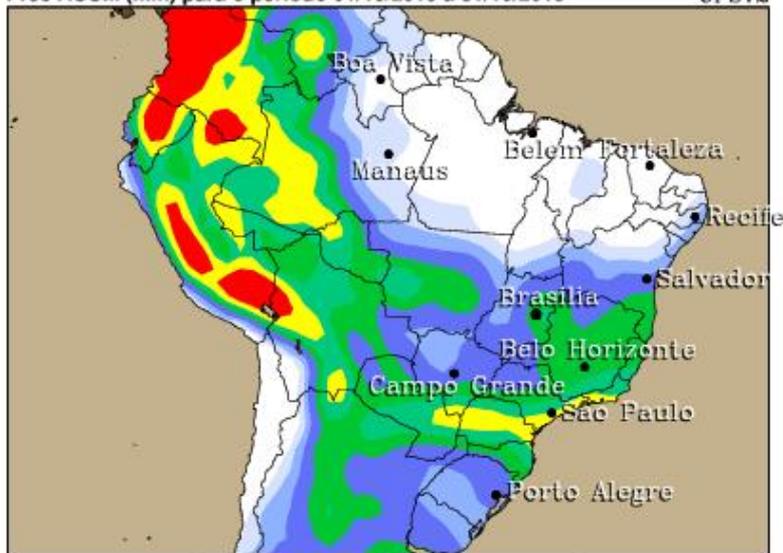
Fonte CFSv2/NOAA - Simulação do dia 27/05/2019

**EL NIÑO DE INTENSIDADE FRACA
PERDE FORÇA NO 2º SEMESTRE**

Fonte: SOMAR

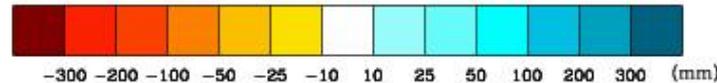
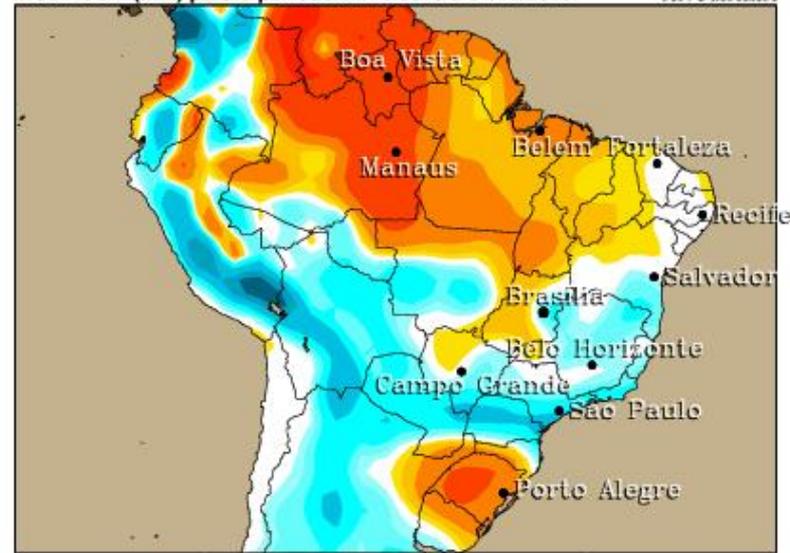
PREVISÃO DE CHUVAS E ANOMALIAS: OUTUBRO/2019

Prec ACUM (mm) para o período 01/10/2019 a 31/10/2019 CFSv2



Fonte CFSv2/NOAA - Simulação do dia 27/05/2019

Prec ACUM (mm) para o período 01/10/2019 a 31/10/2019 ANOMALIA



Fonte CFSv2/NOAA - Simulação do dia 27/05/2019

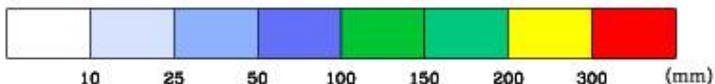
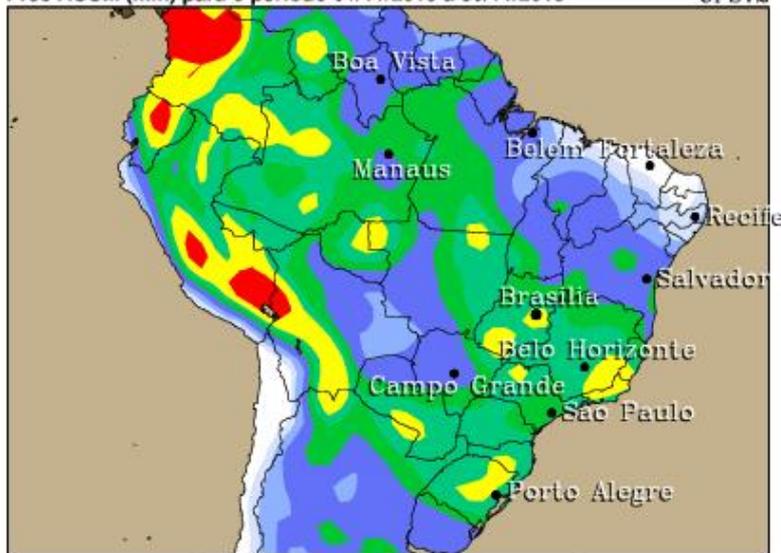
**EL NIÑO DE INTENSIDADE FRACA
PERDE FORÇA NO 2º SEMESTRE**

Fonte: SOMAR



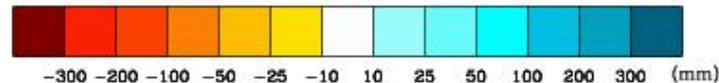
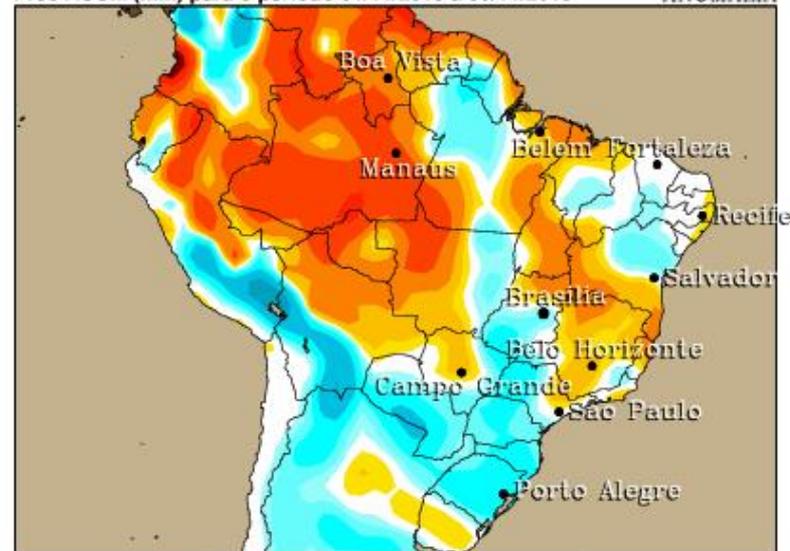
PREVISÃO DE CHUVAS E ANOMALIAS: NOVEMBRO/2019

Prec ACUM (mm) para o período 01/11/2019 a 30/11/2019 CFSv2



Fonte CFSv2/NOAA - Simulação do dia 27/05/2019

Prec ACUM (mm) para o período 01/11/2019 a 30/11/2019 ANOMALIA



Fonte CFSv2/NOAA - Simulação do dia 27/05/2019

**EL NIÑO DE INTENSIDADE FRACA
PERDE FORÇA NO 2º SEMESTRE**

Fonte: SOMAR

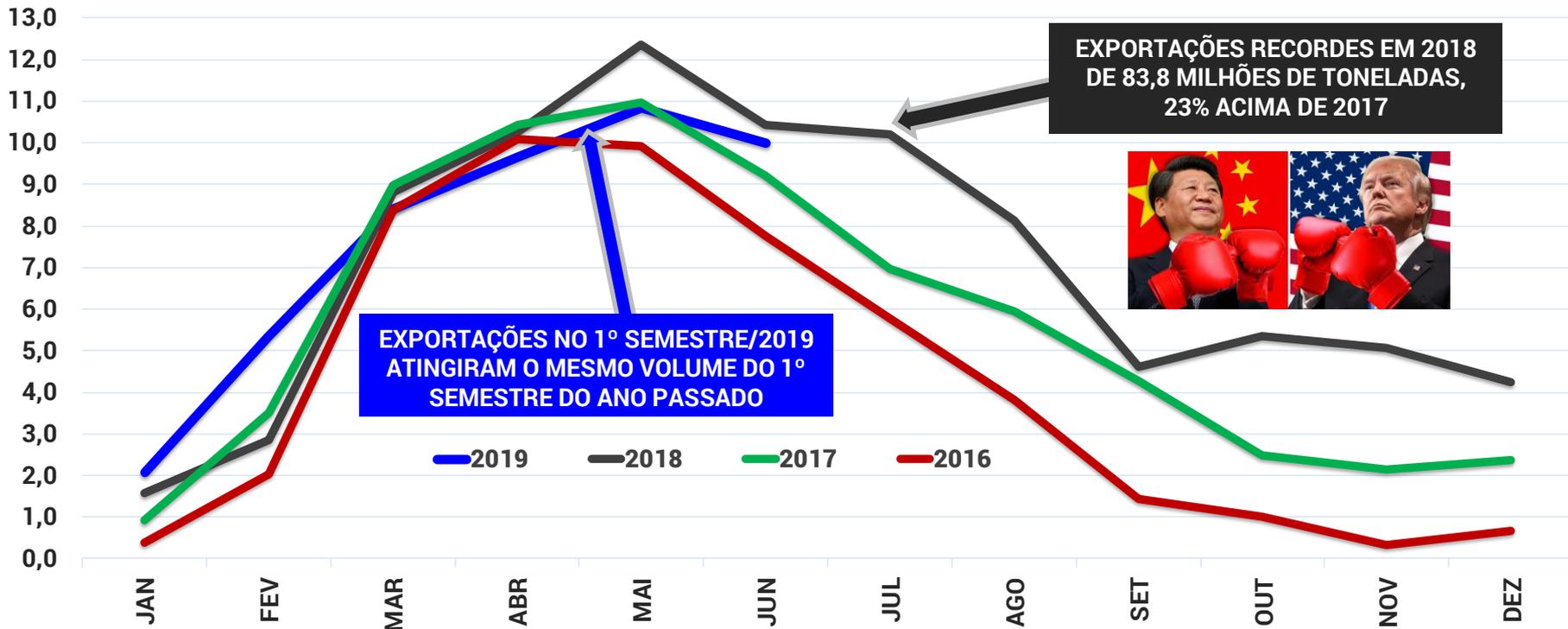
SOJA: REFLEXOS SOBRE OS PREÇOS NO BRASIL

- A tendência é de preços sustentados para a soja no longo prazo, com as quebras previstas para a safra 2019/2020 dos Estados Unidos, alta das cotações futuras para 2019 e 2020 na Bolsa de Chicago e demanda firme por parte da soja brasileira.
- A comercialização antecipada da soja da safra 2019/2020 segue lenta.
- As cotações da soja em grão acumularam altas expressivas no mercado interno desde que as adversidades climáticas nos Estados Unidos que geraram valorizações significativas nos contratos futuros na Bolsa de Chicago, que voltaram a operar acima dos US\$ 9,00 por bushel.
- No mercado interno, nos últimos 30 dias, os preços da soja em grãos FOB produtor acumulam uma alta de 10,2% no Paraná, de 11,8% no Rio Grande do Sul e de 9,3% em Mato Grosso.
- No mercado de derivados, nos últimos 30 dias, os preços futuros do primeiro vencimento do farelo de soja na Bolsa de Chicago acumulam uma alta de 11,3% e no atacado de São Paulo, no mesmo período, de 11,9%.

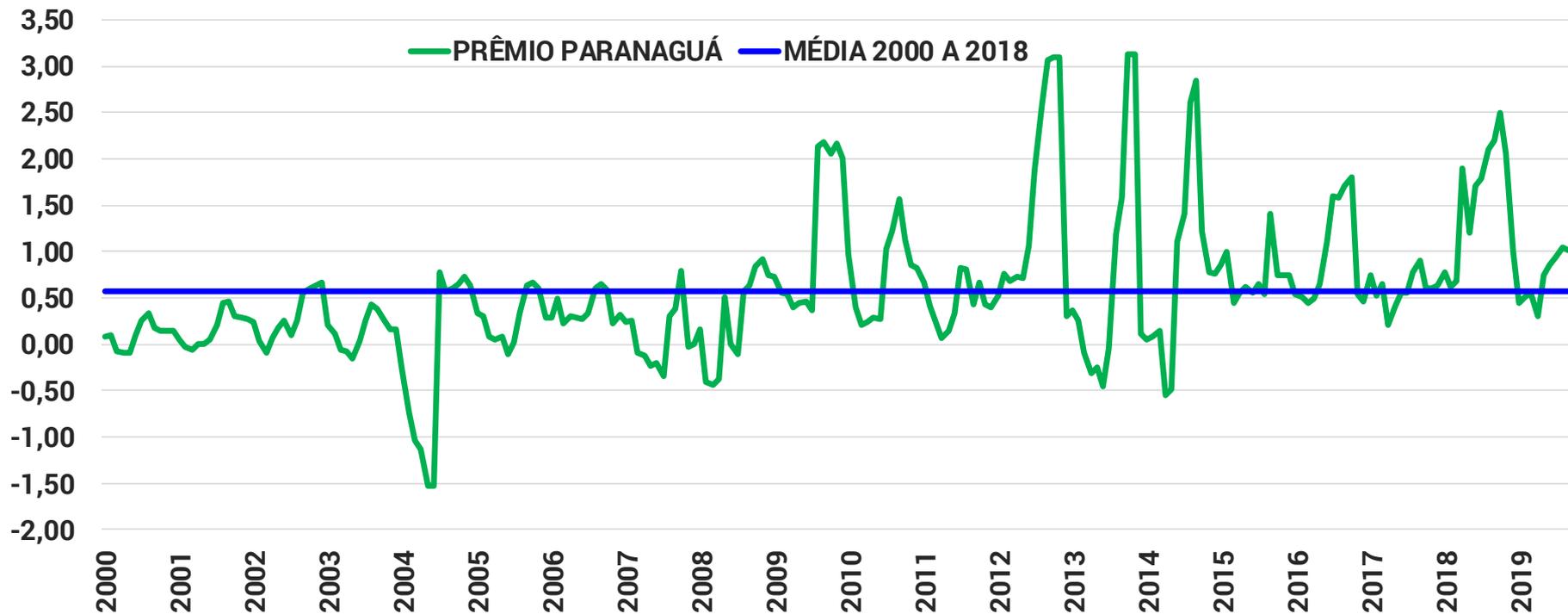
SOJA: REFLEXOS SOBRE OS PREÇOS NO BRASIL

- Na Bolsa de Chicago, os futuros são impulsionados pelas consecutivas chuvas no cinturão agrícola dos Estados Unidos, que ainda atrasam o plantio e podem afetar a produtividade e a qualidade, mas o movimento altista é limitado pelos embarques reduzidos feitos pelo país.
- O enfraquecimento do dólar frente ao Real também limita a alta nos preços domésticos.
- O ritmo de negócios internos também este menor devido à disparidade entre as ofertas de compra e venda e à retração de parte de compradores, que se mostra abastecida.
- A queda nos prêmios de exportação, por sua vez, reduz o interesse por novos fechamentos.
- As recentes altas nos preços da oleaginosa e o enfraquecimentos nas cotações dos derivados estão reduzindo a margem de lucro das indústrias (para cada tonelada de soja processada, o rendimento considerado é de 78% de farelo e 18% de óleo).
- O crush margin foi calculado a US\$ 9,90 por tonelada para julho/2019 no Porto de Paranaguá, a menor margem de esmagamento para o primeiro vencimento desde 28 de novembro de 2018.

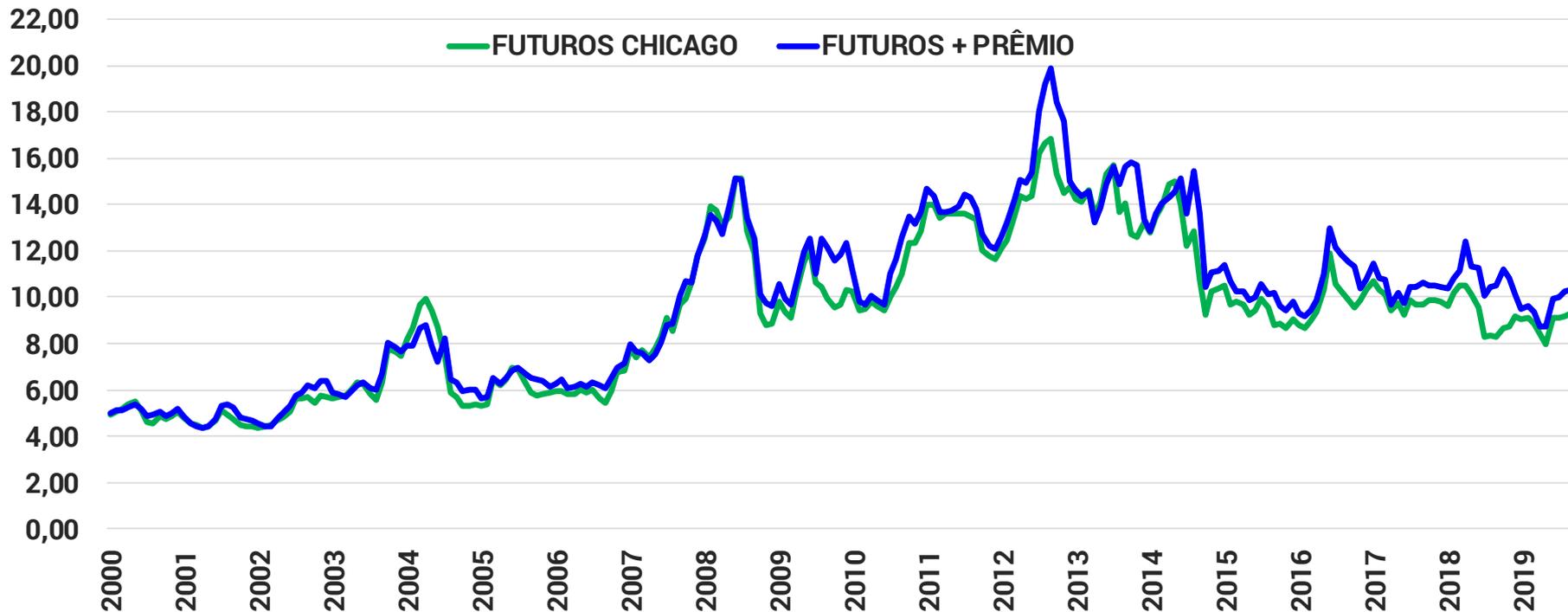
SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



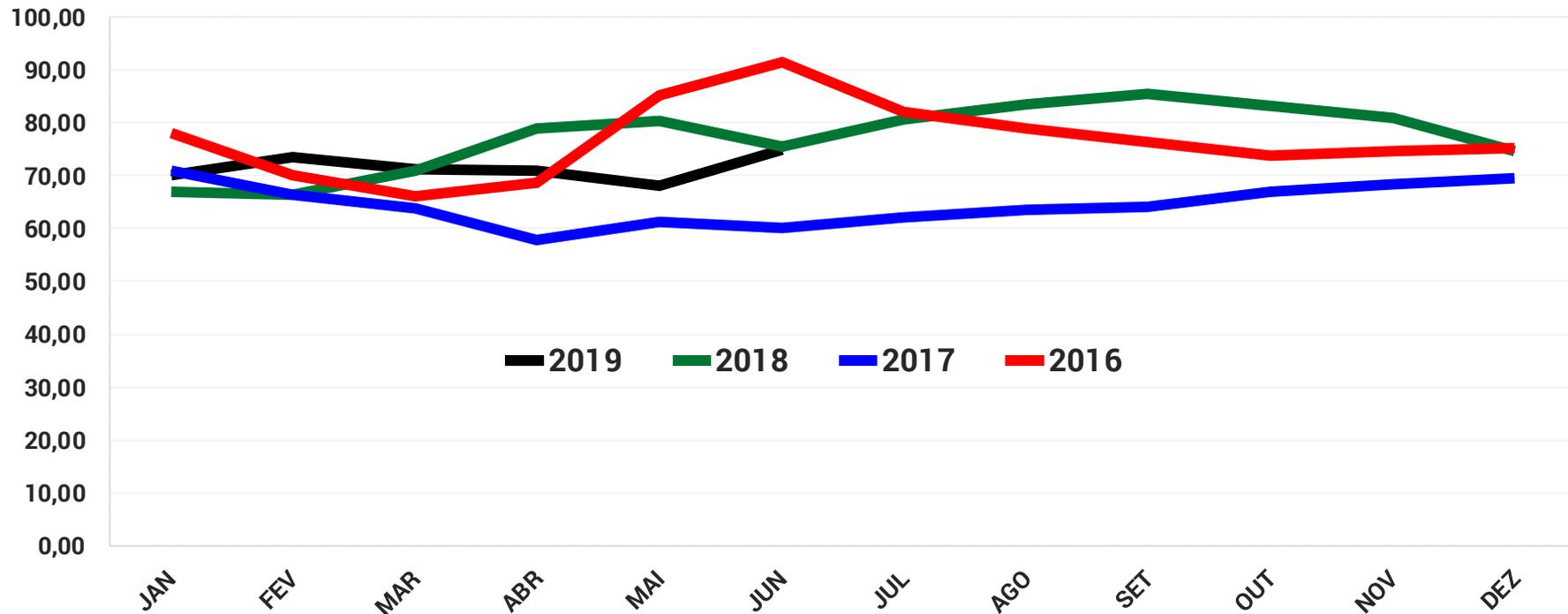
SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PR - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG



SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - US\$/60 KG



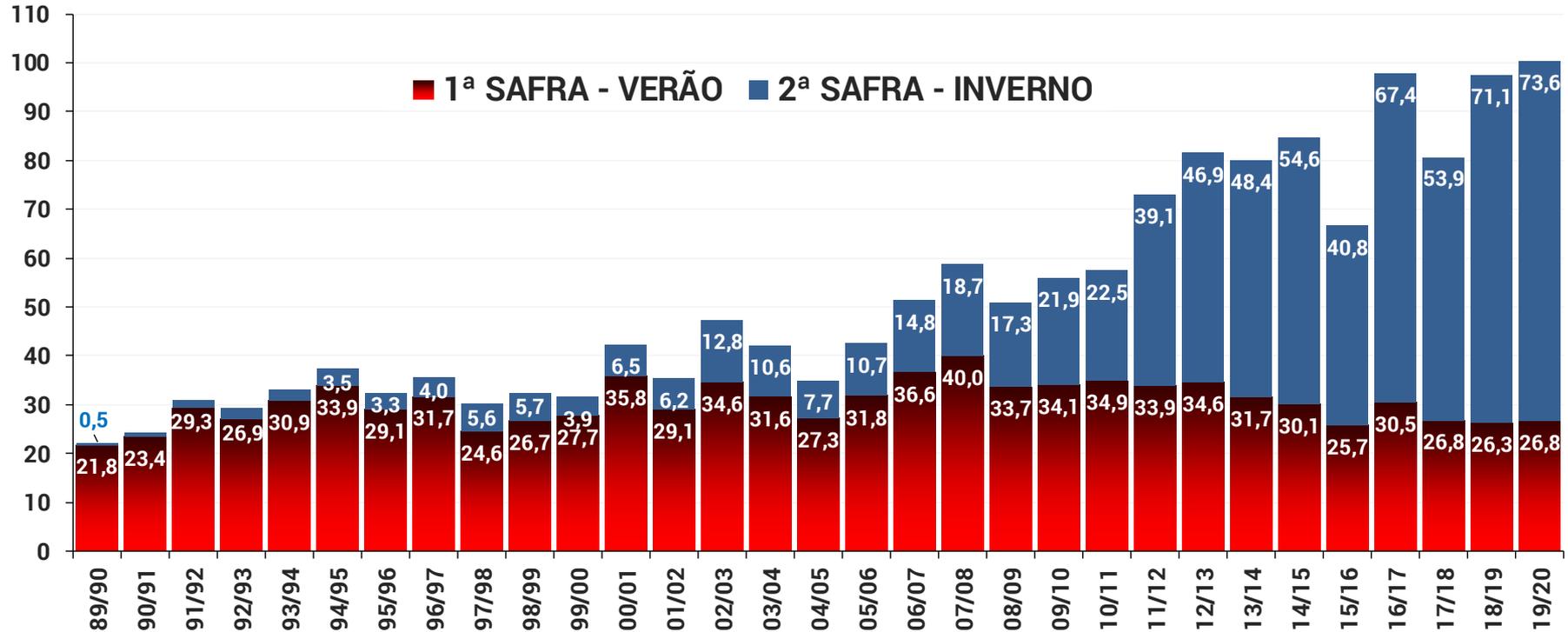
MILHO: REFLEXOS SOBRE OS PREÇOS NO BRASIL

- A tendência é altista para os preços no médio e no longo prazo, com a alta das cotações futuras se refletindo em aumento dos valores nos portos brasileiros e aquecimento das exportações.
- Apesar da 2ª safra volumosa no Brasil, a quebra da safra de milho 2019/2020 nos Estados Unidos tem sustentado os preços internos.
- As cotações do milho em grão acumularam altas expressivas no mercado interno desde que as adversidades climáticas nos Estados Unidos que geraram valorizações significativas nos contratos futuros na Bolsa de Chicago, que voltaram a operar acima dos US\$ 4,50 por bushel.
- Na Bolsa de Chicago, as cotações futuras do primeiro vencimento acumulam uma alta expressiva de 20,1% nos últimos 30 dias.
- No mercado interno, nos últimos 30 dias, os preços do milho acumulam uma alta média 16,8% no atacado de São Paulo, de 19,9% FOB produtor do Paraná e de 9,2% FOB produtor do interior de Goiás.

MILHO: REFLEXOS SOBRE OS PREÇOS NO BRASIL

- Na parcial da safra (fevereiro/2019 a junho/2019), as exportações somam 4,2 milhões de toneladas, praticamente o dobro do volume embarcado no mesmo período do ano passado.
- Para os próximos meses, a expectativa é de que as vendas externas sigam firmes.
- O fundamento vem da maior competitividade do milho brasileiro no mercado externo.
- Os preços nos portos nacionais seguem abaixo dos norte-americanos e argentinos.
- Além disso, o clima adverso nos Estados Unidos pode prejudicar as lavouras de milho e favorecer as vendas do Brasil.
- Mesmo com o avanço da colheita, os preços do milho seguem em alta na maior parte das regiões, sustentados pelo bom ritmo das exportações nacionais.
- Para embarque imediato no Porto de Paranaguá, a cotação FAS é de R\$ 39,82 por saca de 60 Kg, enquanto para entregas e pagamento nos meses de agosto, setembro e outubro, os preços são mais altos, atingindo até R\$ 42,00 por saca de 60 Kg.

MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

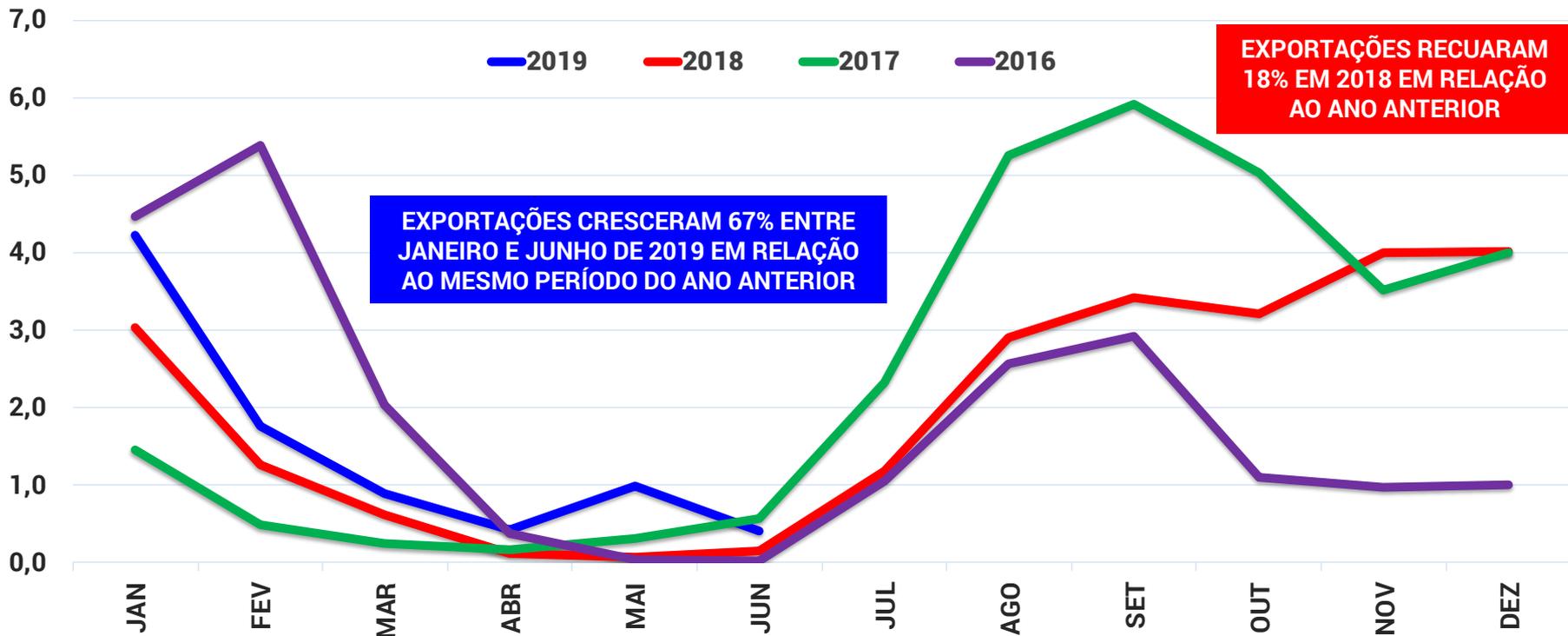
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%)	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)
ESTOQUE INICIAL	10.604,2	6.617,3	17.246,5	14.246,0	15.729,6	-17%	10%
PRODUÇÃO	66.530,6	97.842,8	80.709,5	97.398,9	100.442,2	21%	3%
<i>PRIMEIRA SAFRA</i>	25.745,4	30.462,0	26.810,7	26.328,9	26.798,3	-2%	2%
<i>SEGUNDA SAFRA</i>	40.785,2	67.380,8	53.898,8	71.070,0	73.643,9	32%	4%
IMPORTAÇÕES	3.338,1	953,6	901,8	500,0	500,0	-45%	0%
OFERTA TOTAL	80.472,9	105.413,7	98.857,8	112.144,9	116.671,8	13%	4%
CONSUMO INTERNO	54.972,4	57.330,5	59.844,8	62.915,3	65.431,9	5%	4%
<i>EXCEDENTE INTERNO</i>	25.500,5	48.083,2	39.013,0	49.229,6	51.239,9	26%	4%
EXPORTAÇÕES	18.883,2	30.836,7	24.767,0	33.500,0	34.000,0	35%	1%
DEMANDA TOTAL	73.855,6	88.167,2	84.611,8	96.415,3	99.431,9	14%	3%
ESTOQUE FINAL	6.617,3	17.246,5	14.246,0	15.729,6	17.239,9	10%	10%
DIAS DE CONSUMO	44	110	87	91	96		

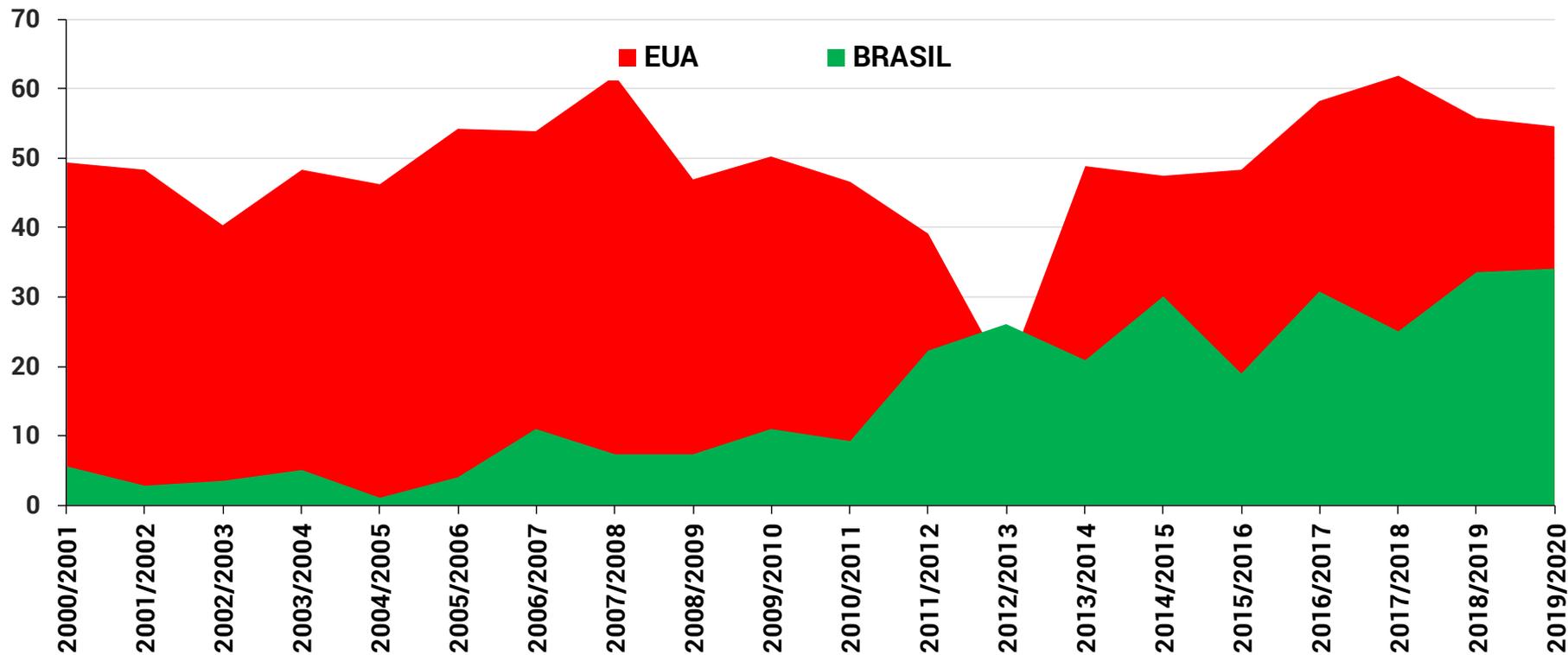
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



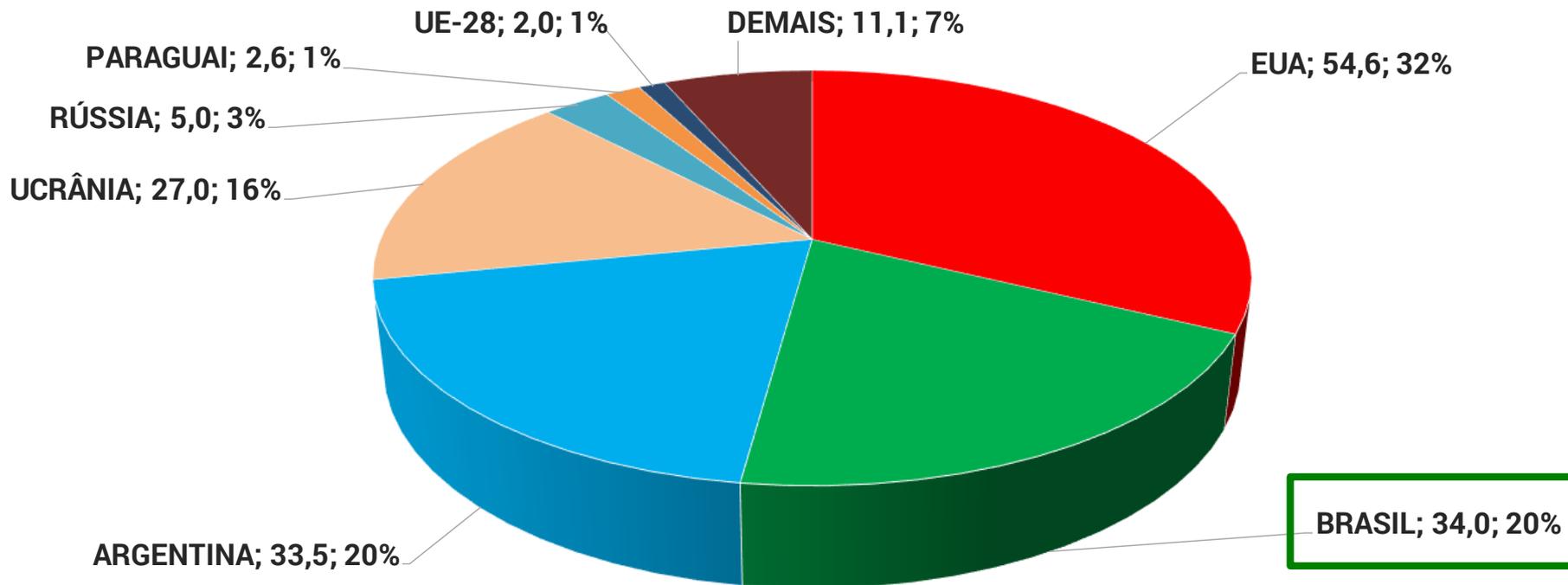
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



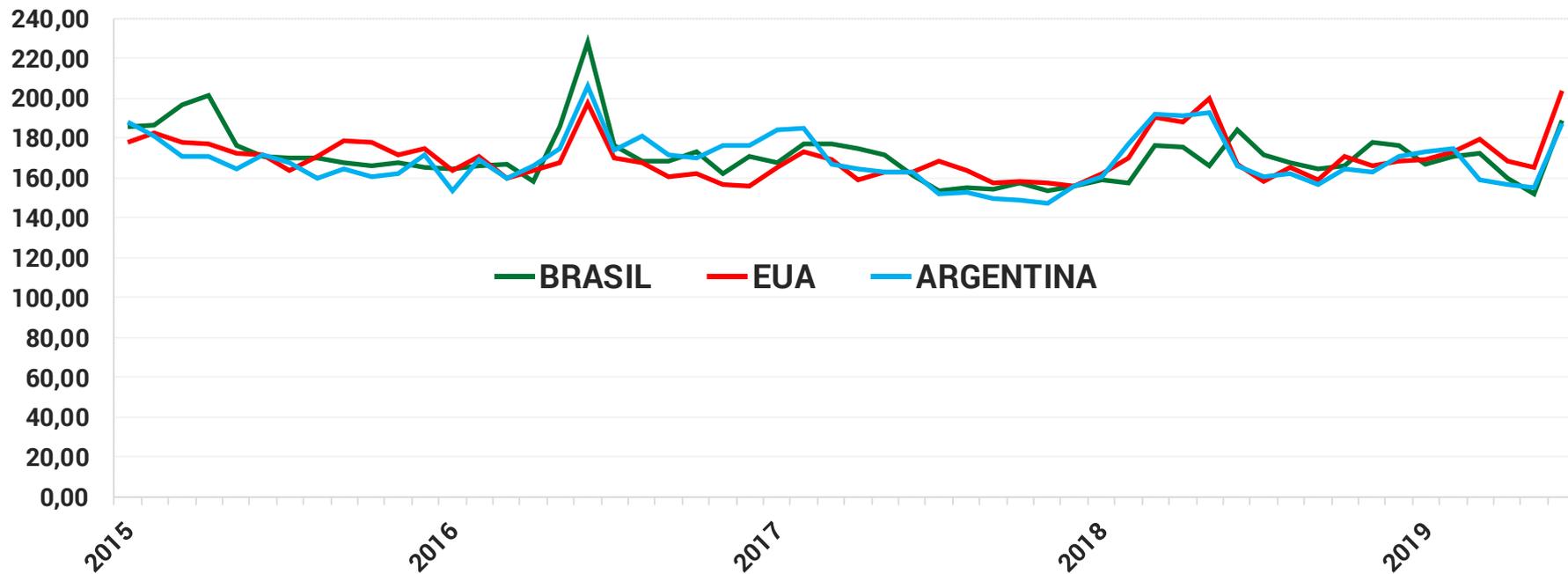
MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



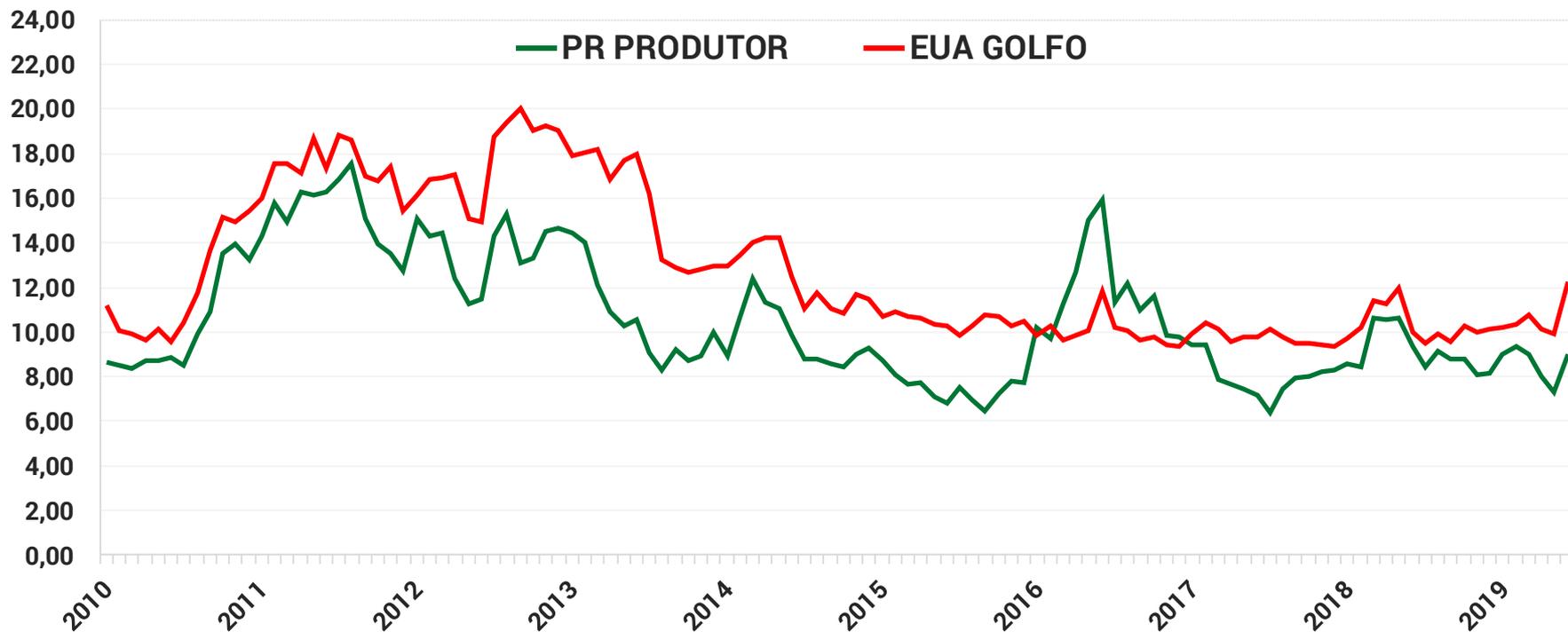
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2019/2020 - MILHÕES T E %



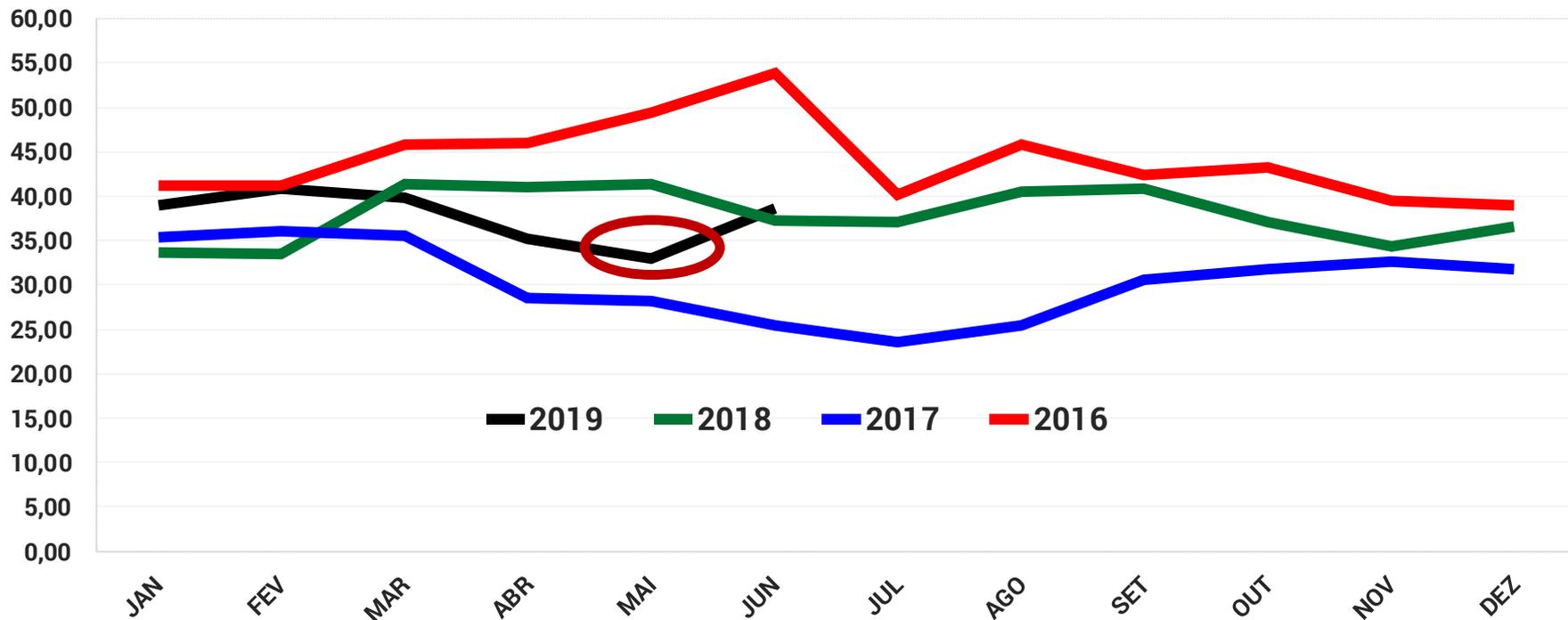
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



MILHO: PREÇO NO ATACADO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Cogo Inteligência em Agronegócio



@carloscogo

